



INVEST
Braga

RELATÓRIO E CONTAS
2014



A InvestBraga celebra um ano de atividade. Foi um grande ano, para nós, enquanto impulsionadores do projeto, mas acima de tudo, foi um ano em grande para Braga que viu nascer uma Agência que semeou iniciativas para um melhor futuro na cidade e dos bracarenses.

Num ano de árduo trabalho conseguimos que o futuro promissor, que Braga merece, começasse a chegar mais cedo.

Sempre com o foco na missão a que nos propusemos, a de potenciar o desenvolvimento económico, com a finalidade de fomentar a criação de emprego, incentivar o investimento sustentável, disseminar a cultura empreendedora, cosmopolita e contemporânea, atrair e reter visitantes e dinamizar o comércio, desenvolvemos várias ações que, em apenas um ano, nos posicionaram como uma Agência diferenciada no país.

Queremos contribuir ativamente para que Braga se torne numa 'smart and trendy city', melhorando a qualidade de vida dos bracarenses, através de uma estratégia que, direcionada para o desenvolvimento económico, assenta nas potencialidades já existentes, através da desconstrução dos constrangimentos da cidade, preparando-a para se assumir como uma referência no país.

Num ano traçamos metas e propusemos caminhos que Braga ainda não tinha trilhado.

Desenvolvemos e apresentamos o Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga que vamos implementar até 2026. Trouxemos a Braga embaixadores de 15 países com o intuito de colocar Braga no radar internacional e atrair investidores além-fronteiras. Apresentar os nossos projetos e criar ligações com outros países é uma das nossas prioridades mas é também para nós

indispensável valorizar aqueles que ao longo do seu percurso dão mostras de sucesso através do trabalho árduo que desenvolvem. Neste sentido criamos o projeto Embaixador Empresarial através do qual já nomeamos oito embaixadores, de várias áreas de atividade e que são para Braga, assim como para o País, um exemplo a seguir.

É com orgulho que afirmamos que no nosso primeiro ano de atividade fomos recebidos pelo Presidente da República, tendo-o também acompanhado em visitas oficiais à China e à Coreia do Sul.

Em apenas um ano desenvolvemos também a Startup Braga, um hub de inovação desenhado para dar suporte à comunidade de empreendedores e investigadores nacionais e promover a colaboração entre os vários atores empresariais. Através de programas de programas de pré-aceleração, aceleração e incubação estamos a apoiar jovens empreendedores nas áreas do Mobile, E-commerce, NanoTech e MedTech. Com o #2 Programa de Aceleração da Startup Braga a arrancar agora em 2015, lembramos o feedback positivo do primeiro e o potencial de sucesso das nossas startups que conseguiram reunir um valor de mais de 1,7 milhões de euros em capitais de risco e business angels.

Depois de um ano de resultados positivos afirmamo-nos com confiança reforçada para as metas a atingir no futuro.

Atrair empresas e empreendedores para Braga e aumentar os postos de trabalho fazem parte das nossas principais prioridades para 2015. Vamos continuar a contribuir para o desenvolvimento económico de Braga e atrair o interesse internacional para que Braga se continue a afirmar não apenas como a terceira cidade do país, mas um marco e um exemplo para as restantes cidades portuguesas.



A handwritten signature in blue ink, which appears to read 'Carlos Oliveira'.

Carlos Oliveira
Presidente da InvestBraga

ÍNDICE

1.	A INVESTBRAGA	5
1.1	Quem somos	7
1.2	O nosso compromisso	7
1.3	O Conselho Estratégico	7
2.	2014 EM REVISTA	9
3.	DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO	13
3.1	Introdução	14
3.2	Estratégia	14
3.3	Atividades 2014	15
3.3.1	Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga 2014-2026	15
3.3.2	O Espaço do Investidor	16
3.3.3	Diplomacia económica	18
3.3.3.1	Visitas de Embaixadores acreditados em Portugal a Braga	18
3.3.3.2	Missões ao exterior	19
3.3.3.3	Visita do Embaixador de Espanha com Comitiva de Empresários Espanhóis	20
3.3.3.4	Realização do Encontro de Empresários da Diáspora com Empresários da Região de Braga	20
3.3.3.5	Visita a empresas de referência e atribuição do título "Embaixador Empresarial de Braga"	23
3.4	Síntese de Resultados	24
4.	STARTUP BRAGA	27
4.1	Introdução	28
4.2	Estratégia/apostas	29
4.3	Rede Montada / Ecosistema Startup Braga	30
4.3.1	Mentores, especialistas e founders	30
4.3.2	Parceiros	33
4.4.	Atividades 2014	34
4.4.1	Programa de Incubação	34
4.4.2	Programa de Aceleração	34
4.4.3	Equipas aceleração	35
4.4.4	Atividade de suporte desenvolvidas em 2014	46
4.4.5	Iniciativas externas apoiadas pela Startup Braga em 2014	47
4.5	Síntese de Resultados	48
5.	EVENTOS, CONGRESSOS E FEIRAS	49
5.1	Introdução	50
5.2	Estratégia	51
5.3	Atividades 2014	51
5.3.1	Eventos, Congressos e Feiras	51
5.3.1.1	Feiras e Exposições, realizadas na Grande Nave	51
5.3.1.2	Eventos no Grande Auditório	55
5.3.2	Relações Institucionais	56
5.4	Síntese de Resultados	57
6.	QUADRO COMPROMISSO 2015	59
7.	ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	63
8.	FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	65
9.	EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA	67
10.	OUTRAS CONSIDERAÇÕES	69
11.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	71
12.	NOTA FINAL	73



1. A INVESTBRAGA



1. A INVESTBRAGA



1.1 QUEM SOMOS

A InvestBraga, Agência para a Dinamização Económica de Braga, atua como o braço económico do município e tem como missão promover o desenvolvimento económico da região.

Através da atração de investimento e de empreendedores, e com a inovação como um dos seus fios condutores, a agência aposta na credibilização do município enquanto parceiro de negócio junto de investidores nacionais e internacionais.

A nossa atividade divide-se em três áreas de atuação:

1. Dinamização Económica e Atração de Investimento nacional e internacional para a região;
2. Startup Braga que constitui um hub de inovação desenhado para apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas com elevado potencial empreendedor nos mercados internacionais. Em parceria com a Microsoft Ventures disponibilizamos programas de incubação, aceleração e pré-aceleração para startups com ambições globais.;
3. Feiras, eventos e congressos que visa a dinamização do Parque de Exposições de Braga através da organização e promoção de eventos de elevada qualidade com impacto na região e no país.

1. A INVESTBRAGA

1.2 O NOSSO COMPROMISSO

A nossa atuação tem como linhas de orientação os seguintes compromissos:

- Atrair investimento para Braga, que mantenha e crie emprego;
- Colocar Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos recursos do município;
- Promover o desenvolvimento e a gestão de uma rede local que integre todos os agentes responsáveis pelo crescimento económico;
- Tornar Braga um polo atrativo e com um ambiente propício para o estabelecimento de investidores, empresários e Startups;

1.3 O CONSELHO ESTRATÉGICO

O Conselho Estratégico da InvestBraga é o fórum de discussão e aconselhamento da estratégia e das linhas de ação para o desenvolvimento económico e atração de investimento de Braga.

É neste Conselho que se concretiza uma cooperação estratégica entre a InvestBraga, a Câmara Municipal de Braga e os parceiros estratégicos para o desenvolvimento económico local.

Tem como principais objetivos reforçar a competitividade das atividades económicas, atrair investimento impulsionando o crescimento económico, e colocar o município no radar do investimento económico nacional e internacional.

O Conselho Estratégico é Presidido pelo Presidente da InvestBraga e composto pelos seguintes membros:

- O Presidente da InvestBraga;
- O Presidente da Câmara Municipal de Braga;
- O Reitor da Universidade do Minho;
- O Presidente da Associação Comercial de Braga;
- O Presidente da Associação Industrial do Minho;
- O Presidente do Conselho Diretivo do IAPMEI;
- O Presidente do Conselho Diretivo da AICEP;
- O Presidente do Conselho Diretivo do IEFP;
- Por membros em nome individual, personalidades nacionais e internacionais de referência convidadas pela InvestBraga – António Murta, José Teixeira e Miguel Cadilhe.

CONSELHO ESTRATÉGICO DA INVESTBRAGA



ANTÓNIO MURTA



JOSÉ TEIXEIRA



MIGUEL CADILHE



O CONSELHO ESTRATÉGICO REÚNE ORDINARIAMENTE TRIMESTRALMENTE. NO DECURSO DE 2014 FORAM REALIZADAS TRÊS REUNIÕES ORDINÁRIAS E DUAS REUNIÕES EXTRAORDINÁRIAS.



2. 2014 EM REVISTA





EMBAIXADORES



- A** Visita da Embaixadora de Israel
Sra. Tzipora Rimon
03 DE MARÇO DE 2014
- B** Visita do Embaixador da Coreia do Sul
Sr. Jung-hee Yoo
11 DE JUNHO DE 2014
- C** Visita do Embaixador das Filipinas
Sr. Philippe Jones Lhuillier
03 DE JULHO DE 2014
- D** Visita do Embaixador de França
Sr. Jean-François Blarel
17 DE JULHO DE 2014
- E** Visita do Representante de Taiwan
Sr. Her, Jian-gueng
25 DE JULHO DE 2014
- F** Visita do Embaixador da Polónia
Sr. Bronislaw Misztal
03 DE SETEMBRO DE 2014
- G** Visita da Embaixadora da Austrália
Sra. Anne Plunkett
11 DE SETEMBRO DE 2014
- H** Visita da Embaixadora de Cuba
Sra. Johana Tablada de la Torre
24 DE SETEMBRO DE 2014
- I** Visita da Embaixadora do Chipre
Sra. Thalia Petrides
26 DE SETEMBRO DE 2014

- J** Visita do Embaixador de Espanha
Sr. Eduardo Junco
01 DE OUTUBRO DE 2014
- K** Visita do Embaixador da Bélgica
Sr. Bernard Pierre
28 DE OUTUBRO DE 2014
- L** Visita da Embaixadora de Moçambique
Sra. Fernanda Lichale
20 DE NOVEMBRO DE 2014
- M** Visita do Embaixador do Japão
Sr. Hiroshi Azuma
9 DE DEZEMBRO DE 2014
- N** Visita do Embaixador da Colômbia
Sr. Germán Santamaría Barragán
12 DE DEZEMBRO DE 2014
- O** Visita do Embaixador dos EUA
Sr. Robert Sherman
18 DE DEZEMBRO DE 2014

6 MARÇO

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DA INVESTBRAGA

6



A A



B

C

PRIMEIRO INVESTIMENTO EM MAIO

CRIAÇÃO DO CENTRO DE COMPETÊNCIAS DA CREATIVESYSTEMS EM BRAGA

7 MAIO

LANÇAMENTO DA STARTUP BRAGA COM A PRESENÇA DO PRIMEIRO-MINISTRO

7

12 a 19

12 A 19 MAIO

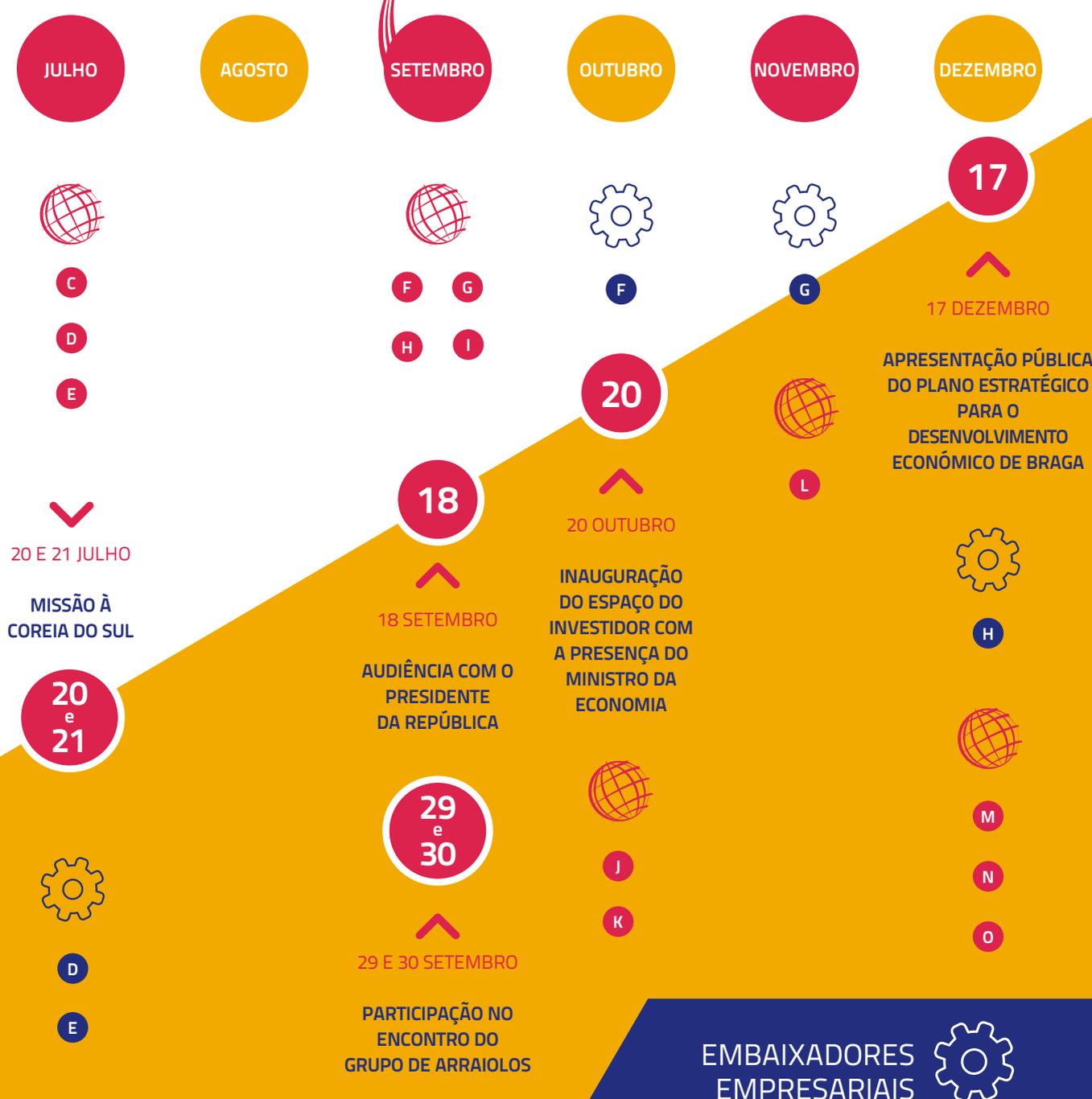
MISSÃO À REPÚBLICA POPULAR DA CHINA E À REGIÃO ADMINISTRATIVA ESPECIAL DE MACAU - ASSINATURA DO PROTOCOLO COM A ZTE, UMINHO E DSTELECOM



B

24 A 26 JUNHO
REALIZAÇÃO DE ENCONTRO DE EMPRESÁRIOS DA DIÁSPORA

24 a 26



- A** Etma
Mário António Braga (Administrador)
26 DE MARÇO DE 2014
- B** Grupo José Pimenta Marques
Francisco Marques (Administrador do Grupo)
09 DE MAIO DE 2014
- C** Grupo Navarra
Avelino do Carmo (Administrador)
27 DE MAIO DE 2014
- D** Grupo Rodel
Mário Lameiras (Representante/gestor do Grupo)
09 DE JULHO DE 2014
- E** Primavera BSS
José Dionísio (Co-CEO)
e Jorge Batista (Co-CEO)
24 DE JULHO DE 2014
- F** WeDo Technologies
Rui Paiva (CEO)
21 DE OUTUBRO DE 2014
- G** Enermeter
Manuel Machado (Sócio-Gerente)
25 DE NOVEMBRO DE 2014
- H** Latino Group
Clementina Freitas (Diretora Geral)
16 DE DEZEMBRO DE 2014





3. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO



3. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

3.1 INTRODUÇÃO



A dinamização económica e a atração de investimento é uma das áreas estruturantes da atividade da InvestBraga e que tem como principal foco procurar atrair investidores e empreendedores que valorizem e cresçam a atividade económica da região.

3.2 ESTRATÉGIA

Os objetivos estratégicos para a Dinamização Económica e Atração de Investimento são:

- Atração de empresas nos diferentes sectores de atividade, na indústria, no comércio, nos serviços ou mesmo no sector primário, que valorizem o investimento local e promovam o crescimento do VAB e do emprego na região;
- Promover o desenvolvimento de atividades económicas, de alto valor acrescentado e de cariz tecnológico, que potenciem o crescimento do PIB da região, as exportações e o emprego qualificado;
- Promover o desenvolvimento de atividades económicas já existentes, em sectores chave do Concelho, procurando promover a inovação das atividades com forte *know how* na região (subir na escala de valor com produtos e serviços de maior valor acrescentado);
- Acompanhamento/monitorização da implementação do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico;

3. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

3.3 ATIVIDADES 2014

3.3.1 PLANO ESTRATÉGICO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE BRAGA 2014-2026

Em articulação com o Conselho Estratégico da InvestBraga, foi desenvolvido e apresentado publicamente, a 17 de dezembro de 2014, o Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico de Braga (PEDEBraga), para o período de 2014 a 2026, incluindo a definição de um plano detalhado de ações para a execução da estratégia proposta.

Pretende-se o reforço da competitividade do concelho com base nas suas vantagens comparativas irreplicáveis (e o seu reforço) e a minimização dos principais ‘gaps’ e constrangimentos. Foram identificadas as áreas de focalização e de intervenção dos agentes locais e nacionais, de forma consistente, para elevar o potencial de crescimento de Braga e o seu impacto na região em que se insere.

Defendendo a posição de terceira cidade portuguesa, pela sua atratividade para investir, viver e visitar, Braga pretende posicionar-se no **Top10 das cidades da Península Ibérica**, fundamentada nos fatores verdadeiramente intrínsecos e diferenciadores do território.

A operacionalização do PEDEBraga, através da execução das ações propostas, tem como principais metas o crescimento expectável de **1% acima da média** da Península Ibérica, para os próximos 12 anos, e uma geração líquida de pelo menos **500 novos empregos** por ano.

O desenvolvimento económico tem como finalidade fomentar a criação de emprego, incentivar o investimento sustentável, disseminar a cultura cosmopolita e contemporânea, atrair e reter visitantes e dinamizar o comércio. Em suma, convergir para uma “smart and trendy city”.

As entidades envolvidas neste estudo definiram e acordaram um conjunto de ações com prazos pré-determinados, para as quais foram identificados os líderes, os objetivos mensuráveis e tornados monitorizáveis de forma a operacionalizar a estratégia definida.

Desta forma, Braga decidiu seguir um caminho assente nos seguintes setores prioritários:

- Indústria
- TICE–Tecnologias de Informação Comunicação e Electrónica.
- Engenharia, Construção e Ambiente.
- Clusters da região
- Saúde
- Nearshoring / Centros de Serviços Partilhados.
- Comércio.
- Turismo.

O plano é o primeiro passo para a estratégia que se pretende imprimir para Braga e inclui mais de 80 ações a implementar, havendo a possibilidade de adicionar outras que se demonstrem adequadas à estratégia traçada.



3.3.2 O ESPAÇO DO INVESTIDOR



O Espaço do Investidor foi criado pela InvestBraga com o objetivo de realizar o atendimento aos investidores e empreendedores que pretendem criar ou expandir os seus negócios, ao prestar serviços de apoio e de suporte para a atração e fixação do investimento local, nacional e internacional no município de Braga.

O Espaço do Investidor constitui-se como a ‘Via Verde para o investimento’ de Braga e procura agilizar, facilitar e acelerar os processos de investimento, em qualquer setor de atividade, seja indústria, serviços, comércio, turismo ou outras atividades de interesse económico. Assume-se como uma *One Stop Shop* que reúne os serviços e as ações necessárias para promover a atração e apoiar a criação e a fixação de investimentos e de novos negócios em Braga.

A InvestBraga conta com a colaboração dos seus parceiros estratégicos nacionais e locais: o IAPMEI, a AICEP, o IIEFP, a Universidade do Minho, a Associação Industrial do Minho e a Associação Comercial de Braga são as entidades que integram o Conselho Estratégico da InvestBraga e com os quais estão criados canais e mecanismos de articulação no apoio aos processos de investimento.

O Espaço do Investidor conta com seis postos de atendimento aos investidores, em *open space*, com um gabinete, uma sala de reuniões com sistemas multimédia e de comunicações e uma área de arquivo e de bastidor.

Em termos de serviços disponíveis ao investimento, o Espaço do Investidor atua em diferentes áreas e desenvolve as seguintes atividades de apoio ao investimento:

1. APOIAR OS INVESTIDORES NA CRIAÇÃO DAS EMPRESAS

Apoiar os investidores nos processos de criação das empresas, em cooperação com os seus parceiros estratégicos e com as entidades competentes, procurando agilizar, informar e acompanhar sobre os processos de formalização. Visa apoiar a criação de empresas de capital nacional, estrangeiro ou misto.

2. NA PROCURA DE ESPAÇOS DE LOCALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS

A identificação de espaços de localização empresarial de indústrias ou serviços é fundamental para a instalação de novos negócios. Através da atividade do Espaço do Investidor nesta área, a InvestBraga procura facilitar a identificação de espaços com as características adequadas à instalação das diferentes tipologias de negócios dos vários sectores de atividade económica e em função das especificações e necessidades dos investidores e empreendedores (espaços industriais, de escritórios, comerciais ou outros).

Os espaços de instalação identificados podem ser desde terrenos para construção, em áreas industriais de iniciativa municipal ou de iniciativa privada, pavilhões para instalação de indústrias e atividades de cariz comercial, escritórios e espaços de instalação de serviços, que se encontrem disponíveis para aquisição, aluguer de espaço ou contrato de serviços associados à utilização de um espaço infraestruturado com serviços comuns e de apoio à instalação das empresas.

3. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

A InvestBraga dispõe de um conjunto de contactos de promotores e intermediários, através dos quais obtém e faz chegar um conjunto de propostas de espaços aos investidores que procuram instalar as suas atividades em Braga.

3. NO APOIO AO PROCESSO DE LICENCIAMENTO DAS ATIVIDADES ECONÓMICAS E OUTROS PROCEDIMENTOS NO ÂMBITO DA ATIVIDADE MUNICIPAL

O licenciamento das atividades económicas tipificado na lei requer normalmente a avaliação de diversas variáveis em função de cada caso concreto de investimento.

Os processos de licenciamento geram frequentemente custos de contexto, industriais ou camarários, devido a situações de especial complexidade, morosidade de procedimentos, deficiente coordenação entre organismos públicos intervenientes, entre outros.

A InvestBraga desenvolveu com a Câmara Municipal de Braga a agilização dos processos de licenciamento, com o objetivo de identificar os investimentos económicos de interesse estratégico, adoptando um procedimento que se quer mais célere e eficiente na atribuição dos licenciamentos.

Os processos de licenciamento e outros pedidos e processos de âmbito municipal podem ser instruídos diretamente no Espaço do Investidor, através da extensão dos serviços do Balcão Único da Câmara Municipal de Braga, direcionados para a atividade económica do município.

4. NA IDENTIFICAÇÃO DE TALENTO: RECURSOS HUMANOS E DE MECANISMOS E APOIOS À CONTRATAÇÃO

A localização de novas empresas nas diversas atividades económicas carece de recursos humanos com competências adequadas às necessidades das empresas que se venham a instalar e a crescer no meio económico do município.

A população ativa e os recursos humanos disponíveis são um recurso necessário e que se quer de acesso facilitado para uma rápida instalação e crescimento dos negócios.

A InvestBraga, em cooperação com os seus parceiros estratégicos e outros parceiros locais que se mostrem necessários aos processo de identificação, seleção e recrutamento de recursos humanos disponíveis, procura apoiar as empresas na procura de recursos e de talentos locais que preencham as suas necessidades.

5. NA IDENTIFICAÇÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES DE APOIO À FORMAÇÃO E DE VALORIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

Na instalação de novas empresas e negócios poderá ser necessário recorrer a programas de formação profissional de recursos humanos para a aquisição de conhecimentos, capacidades, técnicas e formas de comportamento exigidos para o exercício das novas funções que as empresas pretendam criar localmente.

O desenvolvimento de novas experiências e a aquisição de novas competências profissionais deverá ser garantida em colaboração com a empresa na definição dos perfis de contratação e o apoio dos parceiros estratégicos e outros parceiros locais que disponham de programas e formadores adequados ou com capacidade de desenho de ações à medida.



Verificando-se a escassez de recursos humanos com formação e experiência em determinadas áreas que se considerem críticas para a instalação de novas atividades de valor acrescentado para o município ou que permitam a criação de emprego, deverá dar lugar a programas de formação de conversão de recursos humanos no desemprego ou outros recursos que não encontrem ofertas de emprego adequadas às suas competências.

6. NA IDENTIFICAÇÃO DE INCENTIVOS LOCAIS, NACIONAIS E INTERNACIONAIS

A InvestBraga, em colaboração com os seus parceiros estratégicos e com as demais entidades nacionais e regionais com competências de gestão de fundos e incentivos públicos ao investimento, procura enquadrar os projetos e os planos de investimento das empresas e dos empreendedores locais com os programas e ferramentas de apoio ao investimento.

Os incentivos disponíveis para apoio ao investimento podem ser de diferentes origens e âmbitos:

- a) Incentivos Municipais: Regulamento de benefícios e incentivos
- b) Incentivos Nacionais: Portugal 2020 e Norte 2020
- c) Incentivos Europeus: *Horizon 2020*

3.3.3 DIPLOMACIA ECONÓMICA

3.3.3.1 VISITAS DE EMBAIXADORES ACREDITADOS EM PORTUGAL A BRAGA

No âmbito das ações de diplomacia económica entre Braga e outros países, a InvestBraga tem vindo a desenvolver um conjunto de iniciativas com atores nacionais e internacionais potenciando a criação de sinergias empresariais, institucionais e de investimento.

Destas iniciativas fazem parte os convites aos Embaixadores estrangeiros em Portugal, para conhecerem Braga, potenciando o contacto com atores territoriais e a estratégia e iniciativas da InvestBraga. O objetivo destas iniciativas é a exploração de novas formas de cooperação entre o país representado pelo Embaixador e Braga e, conseqüentemente, a atração de investimento estrangeiro e criação de novos postos de trabalho no concelho.

As visitas realizadas seguem um programa com o objetivo dar a conhecer a identidade cultural, científica e empresarial de Braga e que, habitualmente, passa pela Câmara Municipal de Braga, a Reitoria da Universidade do Minho, a Startup Braga e o Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia. Quando oportuno é visitada uma empresa que possa ir de encontro aos interesses do país que cada Embaixador representa. É também organizado um almoço com atores locais, como a Associação Comercial de Braga e a Associação Industrial do Minho, para potenciar o contacto entre estas entidades e os Embaixadores que visitam Braga.

3. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

No decurso de 2014 foram organizadas visitas a Braga de 14 Embaixadores estrangeiros em Portugal:

ISRAEL	Embaixadora Tzipora Rimon	ESPAÑA	Embaixador Eduardo Junco
COREIA DO SUL	Embaixador Jung-hee Yoo	BÉLGICA	Embaixador Bernard Pierre
FILIPINAS	Embaixador Philippe Jones Lhuillier	MOÇAMBIQUE	Embaixadora Fernanda Lichale
FRANÇA	Embaixador Jean-François Blarel	JAPÃO	Embaixador Hiroshi Azuma
POLÓNIA	Embaixador Bronislaw Misztal	COLÓMBIA	Embaixador Germán Santamaría Barragán
AUSTRÁLIA	Embaixadora Anne Plunkett	EUA	Embaixador Robert Sherman
CUBA	Embaixadora Johana Tablada de la Torre		
CHIPRE	Embaixadora Thalia Petrides		

A InvestBraga recebeu ainda a visita do representante económico de Taipei, o Sr. Her, Jian-gueng

3.3.3.2 MISSÕES AO EXTERIOR

No âmbito das ações de diplomacia económica e da atração de investimento internacional, a InvestBraga procura participar em missões internacionais promovidas pelas autoridades portuguesas no exterior.

MISSÃO À CHINA

A InvestBraga participou na Missão organizada pela AICEP que acompanhou a visita do Sr. Presidente da República à República Popular da China e à região Administrativa Especial de Macau, entre 12 e 19 de Maio.

No âmbito desta visita foram organizados seminários económicos em Xangai e Pequim, seguidos de bolsas de contactos bilaterais.

Na missão, a InvestBraga teve a oportunidade de dar a conhecer Braga e as suas características e estruturas de dinamização económica, científica e tecnológica. Estiveram em cima da mesa temas como a cooperação económica entre a China e Portugal e as oportunidades de investimento.

A InvestBraga assinou dois protocolos com organismos chineses: um com a empresa de telecomunicações ZTE, que visa a criação das condições necessárias para a instalação de um centro de pesquisa, desenvolvimento e inovação em Braga da ZTE. Este acordo foi também assinado pelo Grupo DST e pela Universidade do Minho.

A InvestBraga assinou ainda um outro protocolo, com a InvestBeijing, para a cooperação na atração de investimento e desenvolvimento económico, ou seja, para promover a cooperação e o intercâmbio económico entre as duas regiões, unindo as duas agências económicas em torno de objetivos comuns: o desenvolvimento económico, a atração de investimento e a criação de postos de trabalho. Ao assinarem este protocolo as duas entidades assumem compromissos de cooperação, nomeadamente na organização conjunta de visitas e seminários em domínios de interesse comum, para além de promoverem as duas cidades nos seus países.



MISSÃO À COREIA DO SUL



A InvestBraga marcou presença na visita do Sr. Presidente da República a Seul, nos dias 20 e 21 de Julho, a par de instituições portuguesas ligadas ao ensino, participando em várias reuniões com a presença de universidades coreanas.

Com o intuito de estabelecer parcerias estratégicas e de promover o universo e ecossistema económico de Braga junto das empresas e investidores sul coreanos, o Presidente da InvestBraga – Carlos Oliveira – foi orador, no segundo dia da visita, no Fórum Empresarial onde enfatizou as oportunidades nos sectores das Tecnologias de Informação e Comunicação em Portugal.

3.3.3.3 VISITA DO EMBAIXADOR DE ESPANHA COM COMITIVA DE EMPRESÁRIOS ESPANHÓIS

No âmbito da visita a Braga do Embaixador de Espanha, Eduardo Junco, realizada no dia 1 de Outubro, a InvestBraga, em parceria com a Câmara de Comércio Luso-Espanhola, organizou o Encontro entre Empresários Espanhóis e Empresários da Região de Braga.

O Embaixador fez-se acompanhar por uma comitiva de cerca de 30 empresários espanhóis que passaram o dia 1 de Outubro em Braga para conhecerem as potencialidades económicas da região.

Coube à InvestBraga convidar empresas locais interessadas em participar no evento, que contou assim com a presença de cerca de 30 empresários de Braga e entidades locais como a Universidade do Minho e a Associação Comercial de Braga.

A visita incluiu os habituais discursos de boas vindas e apresentação, nos quais Carlos Oliveira e Eduardo Junco sublinharam as oportunidades de cooperação entre Portugal e Espanha. O programa incluiu ainda um momento de *networking* entre as várias empresas presentes, assim como uma visita ao Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia, que permitiu divulgar parte da investigação lá desenvolvida.

3.3.3.4 REALIZAÇÃO DO ENCONTRO DE EMPRESÁRIOS DA DIÁSPORA COM EMPRESÁRIOS DA REGIÃO DE BRAGA

O Encontro entre Empresários da Diáspora e Empresários da Região de Braga teve lugar entre os dias 24 e 26 de Junho de 2014, em Braga, e teve como princípio permitir aos empresários de vários sectores de atividade da região de Braga contactar com empresários da diáspora que atuam nos mesmos sectores, com o objetivo potenciar a atração de investimento estrangeiro para Portugal, em particular para a região, impulsionar as exportações de produtos portugueses e possibilitar a internacionalização das empresas nacionais.

Empresas da diáspora participantes:

No Encontro participaram 10 empresas da diáspora (uma da Alemanha, quatro de França, duas do Luxemburgo, uma da Suíça, uma do Brasil e uma da África do Sul) e 33 empresas da região de Braga.

Cada um dos empresários da diáspora presentes celebraram a assinatura do Protocolo de Embaixador Empresarial da Diáspora do Município de Braga, título com o qual foram distinguidos e que envolve, na prática, a divulgação do nome de Braga junto dos *stakeholders* nacionais e internacionais, com o objetivo de potenciar a imagem e divulgar os fatores de atratividade económica do município e de promover a dinamização económica local e a atração de investimento relevante para Braga.

Apresentação da InvestBraga e Startup Braga ao Grupo de Arraiolos

A InvestBraga e a Startup Braga foram apresentadas aos nove chefes de estado que visitaram Braga, a convite do Sr. Presidente da República, a 29 e 30 de Setembro de 2014, no 10º Encontro do Grupo de Arraiolos.

Neste Encontro de Chefes de Estado foram debatidos temas como a investigação e a inovação, e tivemos a oportunidade de mostrar o que tem sido feito em Braga nessas áreas através das iniciativas desenvolvidas pela InvestBraga.



Audiência com o Presidente da República

O Presidente do Conselho de Administração da InvestBraga, Carlos Oliveira, foi recebido a 18 de setembro de 2014 em audiência pelo Sr. Presidente da República, em Belém, onde teve a oportunidade de dar a conhecer a InvestBraga e a Startup Braga.

O estado do empreendedorismo e da inovação em Portugal foram debatidos, no encontro que terminou com um convite ao Sr. Presidente da República para que visite a InvestBraga e a Startup Braga.



3. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

3.3.3.5 VISITA A EMPRESAS DE REFERÊNCIA E ATRIBUIÇÃO DO TÍTULO ‘EMBAIXADOR EMPRESARIAL DE BRAGA’

O protocolo de atribuição do título de Embaixador Empresarial de Braga insere-se na realização de visitas a empresas de destaque implantadas em Braga, com o objetivo de dar a conhecer casos de sucesso e de referência de empresas de diversos setores de atividade.

O título de Embaixador Empresarial de Braga é atribuído aos empresários que lideram as empresas de referência do município e que assumem o papel de divulgar o nome de Braga junto de stakeholders nacionais e internacionais. Com o objetivo de fortalecer a imagem e divulgar os fatores de atratividade económica do município, assim como de promover a dinamização económica local e a atração de investimento relevante para Braga, os Embaixadores Empresariais colaboram com a InvestBraga na identificação de oportunidades de investimento e de negócios que coloquem Braga no radar nacional e internacional.

Assim, o que se pretende com a atribuição do título ao representante de uma determinada empresa do município é que essa empresa assuma o papel de verdadeiro embaixador da cidade junto daqueles com quem estabelece contactos, sejam clientes, fornecedores ou parceiros nacionais ou internacionais. Pretende-se que destaque as potencialidades de Braga e que ajude a identificar oportunidades de atrair investimento para Braga, que é a premissa fundamental da atuação da InvestBraga.

A atribuição deste título visa distinguir também a empresa pelas metas que alcançou e pelo percurso de excelência que traçou, por via do trabalho que foi desenvolvendo ao no setor em que atua. Há uma série de indicadores relevantes para esta distinção, entre eles o volume de negócios da empresa, o grau de internacionalização alcançado, a capacidade exportadora, o número de pessoas que emprega, a capacidade de inovação e empreendedorismo demonstrada, etc.

Partindo desta lógica, a InvestBraga atribuiu até ao momento, em apenas um ano de existência, o título a dez empresas ou grupos empresariais do município e a dez empresários da diáspora.

Empresas/grupos empresariais do município e respetivo Embaixador nomeado e cargo que ocupa na empresa:

ETMA	Mário António Braga (Administrador)
GRUPO JOSÉ PIMENTA MARQUES	Francisco Marques (Administrador do Grupo)
GRUPO NAVARRA	Avelino do Carmo (Administrador)
GRUPO RODEL	Mário Lameiras (Representante/gestor do Grupo)
PRIMAVERA BSS	José Dionísio (Co-CEO) e Jorge Batista (Co-CEO)
WEDO TECHNOLOGIES	Rui Paiva (CEO)
ENERMETER	Manuel Machado (Sócio-Gerente)
LATINO GROUP	Clementina Freitas (Diretora Geral)
BOSCH CAR MULTIMEDIA PORTUGAL, SA	Johannes Sommerhäuser (Administrador Comercial)
GRUPO CASAIS	António Carlos Fernandes Rodrigues (Presidente do Conselho Executivo)

3.4 SÍNTESE DE RESULTADOS

No decurso do ano de 2014, a Área de Dinamização Económica e de Atração de Investimento da InvestBraga recebeu investidores, promotores de 63 projetos de investimento.

Do total dos projetos trabalhados, 6 são de origem internacional e 6 de origem em empresas multinacionais presentes em Portugal, que pretendem expandir os seus escritórios. São maioritariamente projetos de média e grande dimensão, de base industrial e do setor dos serviços.

Os restantes 51 projetos são de origem local e nacional. São projetos de diferentes dimensões e desenvolvem-se em múltiplos setores de atividade, desde o setor primário, indústria, serviços, comércio e turismo. São projetos em diferentes fases de desenvolvimento, e de diferentes tipos de promotores, desde a fase de ideia à empresa madura que pretende iniciar uma nova fase de investimento ou criar ou expandir para uma nova unidade.

PROJETOS LOCAIS E NACIONAIS POR SETOR DE ATIVIDADE

Transformação de produtos agrícolas	2
Comércio	7
Restauração e bebidas	5
TICE	9
Desenvolvimento de tecnologia	2
Serviços de formação e consultoria	5
Serviços de nearshoring	2
Hotelaria e alojamento	5
Turismo	3
Desporto e lazer	4
Saúde	5
Metalurgia e Metalomecânica	3
Madeiras	1
Têxtil e calçado	3
Química	1
Novas energias	1
Outras atividades	5

3. DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO

O acompanhamento aos processos de investimento desenvolvido pela equipa da área de dinamização económica e de atração de investimento da InvestBraga é um acompanhamento efetivo e em *continuum*, ao longo das várias fases e ao longo do tempo, procurando responder às necessidades próprias da evolução do processo de investimento.

Os serviços prestados pela InvestBraga no decurso de 2014 foram também muito diversos, visando responder às necessidades identificadas pelos investidores, através dos serviços prestados no âmbito do Espaço do Investidor:

- Procura de espaços de instalação de atividades económicas;
- Licenciamento e outras;
- Recrutamento e formação;
- Incentivos ao investimento;

bem como na articulação com diversas áreas de competência da Câmara Municipal de Braga, da AICEP, nas vertentes de investimento estrangeiro, com o IEFP, nas áreas de recrutamento de talento e de formação, com o IAPMEI na dinamização e apoio ao investimento, bem como com as associações empresariais locais, AIMinho e ACB e com os agentes privados que concorrem para apoiar os investidores, como o caso das empresas de apoio à gestão e de consultoria em diversas áreas, banca, capitais de risco, entre outros.

Dos projetos de investimento recebidos no decurso do ano, 47 projetos encontravam-se ativos e em fase de acompanhamento pela InvestBraga no final de 2014, prevendo-se a sua evolução e crescimento no decurso de 2015 e anos seguintes.



EM RESUMO:

- Recebemos mais de 60 Investidores/ potenciais investimentos
- Contamos com cerca de 47 projetos de investimento em acompanhamento

RECEBEMOS, EM BRAGA, 14 EMBAIXADORES ESTRANGEIROS EM PORTUGAL:

- Israel, Coreia do Sul, Filipinas, França, Polónia, Austrália, Cuba, Chipre, Espanha, Bélgica, EUA, Japão, Colómia, Moçambique.

ATRIBUÍMOS O TÍTULO DE EMBAIXADOR EMPRESARIAL A 7 EMPRESÁRIOS DE REFERÊNCIA DE BRAGA:

- WeDo, ETMA, Primavera, Enermeter, Rodel, Balanças Marques, Latino.



Atribuimos o título de Embaixadores da Diáspora a 10 empresários portugueses.





4. STARTUP BRAGA



4. STARTUP BRAGA



4.1 INTRODUÇÃO

A Startup Braga nasceu em Maio de 2014 para se afirmar como um hub de inovação, desenhado para dar suporte à comunidade de empreendedores e investigadores nacionais, assim como para promover a colaboração entre os vários atores empresariais.

Com o objetivo de dinamizar o ecossistema de empreendedorismo local ao desenvolver conhecimentos e capacidades nos empreendedores, a Startup Braga constitui-se num suporte para a evolução tecnológica em Portugal a partir de Braga, visando contribuir para aprofundar as mais-valias e o know-how em inovação e tecnologias, reconhecidos à região a nível nacional e internacional.

A Startup Braga promove programas de pré-aceleração, aceleração e incubação, desenvolvidos num espaço de trabalho inserido num campus de 4.400m², localizado no centro da cidade de Braga.

O programa de pré-aceleração tem como objectivo identificar tecnologias e ideias de negócio inovadoras provenientes de contextos académicos.

O programa de aceleração tem como intuito apoiar as startups a validar os seus modelos de negócio, a entrar em mercados internacionais e facilitar o acesso a investimento. Já o programa de incubação suporta integralmente o desenvolvimento das startups na sua fase inicial, oferecendo espaço de trabalho e o recurso a um vasto leque de serviços fornecidos pelos parceiros da Startup Braga.

4. STARTUP BRAGA

4.2 ESTRATÉGIA/APOSTAS

O foco definido pela Startup Braga passa pelo apoio a projetos que desenvolvem produtos inovadores em áreas como o Mobile, eCommerce, Medtech e Nanotech.

A Startup Braga tem também trabalhado no âmbito da captação de investimento, apoiando e preparando os empreendedores para a apresentação de projetos a investidores.

Com o objetivo de contribuir para o surgimento de novos projetos empreendedores e orquestrar o ecossistema de empreendedorismo, a Startup Braga quer também promover ao máximo a promoção de sinergias entre os agentes dinâmicos da região. Foi neste contexto que surgiu a Rede Startup Braga, uma rede coordenada pela Startup Braga que envolve vários dos agentes anteriores na articulação de iniciativas com objetivos comuns, promovendo desta forma uma maior ligação entre as universidades, o tecido empresarial e a sociedade civil.

Com a assinatura 'in partnership with Microsoft Ventures', um exclusivo de que gozam pouco mais de duas dezenas de aceleradores em todo o mundo e único no universo português, a Startup Braga proporciona às startups que apoia o acesso a recursos e know-how da Microsoft, bem como à rede internacional de 52 parceiros Microsoft Ventures. A parceria visa também incrementar a participação das startups em iniciativas e programas internacionais, assim como aumentar as oportunidades de investimento a nível internacional.



4.3 REDE MONTADA/ECOSSISTEMA

4.3.1 MENTORES, ESPECIALISTAS E FOUNDERS



Mentores: a nossa lista de mentores internacionais é composta por investidores profissionais e empreendedores experientes que já passaram pelo ciclo de vida de uma Startup.



Andy McCartney
CEO in Residence,
Microsoft Ventures UK
London, United Kingdom



Celso Martinho
Founder of sapo.pt
Lisbon, Portugal



Francisco van Zeller
Head of Digital
Marketing, Samsung
Electronics Europe
London, United Kingdom



**Franklin M.
Luzes Junior**
Microsoft Ventures
Director
São Paulo, Brasil



Gastão Taveira
Chairman Altitude
Software
Lisbon, Portugal



Luís Moura e Silva
Founder and CEO
of WIT Software
Coimbra, Portugal



Rui Paiva
CEO of
WeDo Technologies
Lisbon, Portugal



António Murta
Managing Partner at
Pathena SGPS S.A.
Porto, Portugal



Carlos Oliveira
Invest Braga President
Braga, Portugal



David Darsch
Founder of the
CEO-Collaborative Forum
Barcelona, Spain



Tiago Silva Lopes
Data and Multiplatform
Content Director,
Portugal Telecom
Lisbon, Portugal

João Couto
Diretor Geral
Microsoft Portugal
Lisbon, Portugal



João Paulo Girbal
Entrepreneur
Lisbon, Portugal

Paulo Pimenta
Founder and
Managing Partner
kuantokusta.pt
Porto, Portugal



Turi Munthe
Executive Chairman
Line-Up
London, United Kingdom

Pedro Janela
CEO WYgroup
& partner eggNEST
Lisbon, Portugal



Jorge Batista
Founder and Co-CEO at
PRIMAVERA-Business
Software Solutions, SA
Braga, Portugal

José Dionísio
Founder and Co-CEO at
PRIMAVERA-Business
Software Solutions, SA
Braga, Portugal



Nuno Sousa
Sociedade Portuguesa
para a Neurociência

Luís Rasquilha
AYR Consulting World
Wide
INOVA Business School



Especialistas & Founders: a nossa lista de especialistas é composta por profissionais experientes com vasto conhecimento em mercados ou tecnologias específicas, assim como empreendedores experientes capazes de aconselhar e orientar as equipas participantes nos programas da Startup Braga.



Alexandre Mendes
CKO Factory Business Center
& Cowork



João Epifânio
Estratégia desenvolvimento
M40



Roberto Machado
CEO Group Buddies



Daniela Cecílio
CEO e fundador da ASAP54



Alexandre Santos
Estratégia Cloud do Grupo PT
e programa BlueStart



João Martinho Moura
Co-fundador TECField e
docente na Universidade do
Minho



Maria Cunha
Cofundadora BloomIdea,
O Nosso Casamento e
Josefinas



Jorge Pereira
CEO e co-fundador da
Seegno LDA e VP of
Development Bitreserve



Ana Dias
Diretora Melhoria Contínua
da PT



Jorge Saraiva
Business Angel TST e CEO
Codangel



José Fernandes
Co-fundador Bloomideia,
O Nosso Casamento e
Genehome



Simão Soares
CEO SilicoLife



António Mota Vieira
CEO da Weproductise & PiP
Eco Spot



Marco Leal
CEO iMobileMagic



Luís Zamith
Fundador GroupBuddies



Benjamin Júnior
Co-fundador do SAPO e
Diretor do SAPO Labs



Pedro Caraméz
Consultor e formador
Marketing Digital



Miguel Fonseca
Co-fundador e CEO da
EDIGMA

4. STARTUP BRAGA

4.3.2 PARCEIROS

De forma a apoiar as startups a ultrapassar os desafios inerentes ao arranque de um negócio e potenciar as suas hipóteses de sucesso, a Startup Braga constituiu uma vasta rede de parceiros:

PARCEIROS ESTRATÉGICOS:



PARCEIROS DE CONSULTORIA ESTRATÉGICA E DE GESTÃO (cada parceiro dedica um número de horas para apoio presencial especializado às startups a título pro bono):



PARCEIROS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS:



PARCEIROS INSTITUCIONAIS:



REDE GROWN UP (constituída por empresas de Braga mas internacionalmente reconhecidas, que aconselham e orientam as equipas participantes em programas da Startup Braga):





4.4 ATIVIDADES 2014

4.4.1 PROGRAMA DE INCUBAÇÃO

O programa de incubação foi desenhado para atrair as melhores Startups nacionais e internacionais de base tecnológica, através da cedência de espaços de trabalho, do acesso a recursos e serviços de valor acrescentado fornecidos pela rede de parceiros e uma rede de mentores e especialistas nacionais e internacionais nas mais diversas áreas.

Para além do acesso imediato ao programa BizSpark da Microsoft, que garante o acesso a uma comunidade global de consultores, investidores, parceiros e a software e serviços da Microsoft, as startups têm ainda acesso à vasta rede de aceleradores e parceiros da Microsoft Ventures, ligando-as desde o primeiro dia a mercados internacionais e oportunidades de investimento em vários países.

O programa de incubação lançado em 2014 conta com 14 equipas com escritório na Startup Braga e 22 equipas em regime hot seating, para um total de 36 equipas apoiadas.

4.4.2 PROGRAMA DE ACELERAÇÃO 2014

O programa de aceleração da Startup Braga foi desenhado para apoiar startups que desenvolvem produtos inovadores na área do Mobile/ E-commerce, MedTech e Nano Tecnologia. Em regime part-time o programa permite às equipas participantes contactar com mais de 50 empreendedores, investidores e grandes empresas. As equipas que participam neste programa usufruem ainda de escritório, acesso à rede de mentores, especialistas e parceiros, do acesso ao programa BizSpark da Microsoft e acesso à rede de aceleradores e parceiros da Microsoft Ventures.

No programa desenvolvido em 2014, nas três primeiras semanas, as equipas tiveram acesso a workshops sobre Business Model Canvas e Lean Startup. Usando os conhecimentos e ferramentas adquiridos, as equipas focaram-se na validação do seu problema e a sua solução.

Na 2ª fase as equipas focaram os trabalhos no desenvolvimento, teste e validação de um produto mínimo viável, recolhendo e incorporando feedback dos potenciais clientes.

Nas últimas semanas foram investidas na preparação do pitch e de toda a documentação necessária apresentada ao parceiros e investidores.

Em 2014 O #1 programa de aceleração da Startup Braga contou com a participação de 7 equipas, conseguindo angariar mais de 1,7 milhão de euros de investimento.

4. STARTUP BRAGA

4.4.3 STARTUP APOIADAS 2014

PEEKMED

A PeekMed apresenta uma solução para o planeamento cirúrgico ortopédico 3D. Com esta tecnologia o ortopedista pode, de forma intuitiva, manipular livremente o modelo tridimensional gerado a partir do estudo imagiológico do paciente. Os materiais de osteossíntese de diversas empresas podem igualmente ser adicionados ao planeamento, permitindo assim apoiar o ortopedista na análise tridimensional do impacto da cirurgia, fazendo a antevisão da mesma.

CEO: João Ribeiro. **EQUIPA:** Sara Silva, Jaime Campos.

CONTACTO: joao.ribeiro@peekmed.com

SITE: www.peekmed.com



PEPFEED

A melhor maneira de os consumidores economizarem dinheiro e tempo e evitarem problemas quando fazem as suas compras online, através de uma plataforma de "procura" de produtos em tempo real.

CEO: Daniel Loureiro. **EQUIPA:** Joel Azevedo.

CONTACTO: daniel@pepfeed.com

SITE: www.pepfeed.com



FINDSTER

O projeto Findster contempla o desenvolvimento de uma plataforma móvel para localização e monitorização de crianças com GPS, sem custos mensais associados, usando um protocolo de comunicação próprio. A plataforma é composta por uma peça de hardware vestível, de modo confortável e imperceptível pela criança, que permita efectuar a monitorização da posição e atividade da mesma, enviando essa informação, em tempo real por radiofrequência, para um outro módulo associado aos cuidadores.

CEO: David Barroso. **Equipa:** Paulo Fonseca, André Ferreira.

CONTACTO: david@getfindster.com

WEBSITE: www.getfindster.com



SHAIR

O projeto shair está bipartido entre a plataforma www.shairproject.com e a galeria emergentes dst. Todos os meses fazem uma seleção das obras com mais votos (60%) ou 'repescadas' pelo júri convidado do mês (40%), para fazerem parte da exposição na sua galeria, ficando também disponíveis para leilão no website da shair. O objetivo é dar uma oportunidade de divulgação, exposição e comercialização ao trabalho de artistas emergentes.

CEO: Mariana Gomes.

EQUIPA: Marta Rodrigues, Joana Neves, Ricardo Macedo, Raquel Koch.

CONTACTO: info@shairproject.com

WEBSITE: www.shairproject.com



NUADA

O sistema Nuada é uma luva tecnológica que auxilia ativamente a função normal da mão. Permite que o utilizador possa pegar em objetos com a mão completamente relaxada. A luva está dotada de sensores que permitem a avaliação em tempo real do desempenho da mão. Através de uma plataforma desenvolvida por nós disponibilizamos serviços úteis para doentes em fase de recuperação, bem como para profissionais de saúde que pretendem acompanhar o progresso dos seus doentes. A luva pode ser útil para pessoas com função da mão limitada (pessoas idosas, pessoas com artite ou com síndrome do túnel do carpo, entre outras), pessoas com atividades profissionais exigentes e desportistas.

CEO: Filipe Quinaz.

CONTACTO: fquinaz@hotmail.com

SITE: www.nuada.pt



SWORD HEALTH

A SWORD Health desenvolveu o sistema SWORD, uma plataforma tecnológica que maximiza o potencial das metodologias tradicionais de reabilitação motora, democratizando o seu acesso e permitindo estender o plano terapêutico até casa do doente mantendo o contacto directo e contínuo com o ambiente clínico.

CEO: Virgílio Bento.

EQUIPA: Vítor Tedim Cruz, Márcio Colunas, David Dieteren

CONTACTO: vbento@endeavourlab.com

SITE: www.swordhealth.com



4. STARTUP BRAGA

TEXBIZZ

Texbizz é um portal web onde podem interagir os atores do setor Têxtil e que tem como missão facilitar e acelerar os negócios da indústria. A Texbizz tem como objectivo ser uma referência no Têxtil, contribuir para o aumento da competitividade da indústria, através da prestação de um serviço inovador e de excelência. Proporcionam às empresas têxteis um serviço rápido, eficiente e prático, que lhes permite interagir, a qualquer hora em qualquer local, através de sms, email e da web.

CEO: Nuno Castro. **EQUIPA:** Alberto Mendonça.

CONTACTO: albertomendonca@texbizz.pt

SITE: www.texbizz.pt



PIGERO

Pigero é uma rede social direccionada para a criação e partilha roteiros e comunicação entre viajantes e nativos. Todos os roteiros são gerados de utilizador para utilizador, o objectivo é que sejam criativos e haja uma partilha directa de experiências, dando assim a opção aos utilizadores de seguirem pessoas com quem se identificam.

ELEMENTOS: 3. **CEO:** Ricardo Carvalho.

EQUIPA: Fernando Martins.

CONTACTO: ricardodearaujocarvalho@gmail.com

MATCH UP

A Match Up é uma empresa que desenvolve experiências únicas para quebrar o gelo entre as pessoas. O objectivo é incentivar a comunicação entre estas de maneira a criar redes sociais na vida real.

ELEMENTOS: 5. **CEO:** Miguel Novais.

EQUIPA: Ana Cerqueira, Paulo Forte, João Antunes, Rui Vilas Boas

CONTACTO: miguel@matchup.com

SITE: www.matchup.com



YPODCAST

A Ypodcast é uma startup especializada em soluções de comunicação áudio com suporte tecnológico para Turismo e Educação.

Cria aplicações, audioguias e percursos, dando aos turistas a liberdade de se movimentarem na cidade como quem a habita há anos.

Transforma conteúdos de apoio ao estudo em podcast para que possam ser ouvidos em qualquer lugar.

ELEMENTOS: 3. **CEO:** Marlene Ribeiro.

Equipa: Pedro Avelar, Paulo Sousa.

CONTACTO: marlene.ribeiro@ypodcast.pt

SITE: www.ypodcast.pt



IMAGINANDO

A Imaginando é uma startup cujo foco se encontra no desenvolvimento de instrumentos e ferramentas em software para músicos. O LIVKONTROL é o primeiro produto da empresa e trata-se de um controlador remoto para o Ableton Live, um software para composição e gravação de áudio digital.

ELEMENTOS: 1. **CEO:** Nuno Santos.

CONTACTO: nunosantos@imaginando.net

SITE: www.imaginando.net



MUSICYOU

A aplicação Musicyou é a forma mais rápida de partilhar qualquer momento com música. Com o MusicYou, os utilizadores podem partilhar rapidamente qualquer conteúdo com música (texto, photos ou vídeos) independentemente da rede social (whatsapp, imessage, facebook messenger ou ainda para redes sociais públicas como facebook, instagram, entre outras).

ELEMENTOS: 6. **CEO:** Rui Lopes.

CONTACTO: rui.lopes@typing.to

SITE: www.typing.to



4. STARTUP BRAGA

QUID BOX

A QUID Box é um dispositivo inovador que pretende revolucionar o modelo existente de utilização e interação com a televisão e set-top box associada, transformando esta combinação num centro ativo de entretenimento e comunicação familiar. Foi a primeira empresa portuguesa a ser distinguida com o CES Innovations Design and Engineering Awards, em Las Vegas com menção honrosa passando à final do concurso. A QUID Box altera o paradigma de utilização da televisão, fornecendo uma solução de baixo custo que permite efetuar videochamadas, jogar jogos familiares, compras online, utilizar apps utilitárias, aceder a conteúdo multimédia dos diversos dispositivos móveis de toda a família, e tudo isto através de um novo, simples e intuitivo paradigma de interação que utiliza um combinação de gestos e comandos de voz.

ELEMENTOS: 5. **CEO:** Paulo Silva.

CONTACTO: paulosilva@portlane.pt

SITE: www.portlane.pt



ARUMIS

O projeto arumis está inserido no setor de indústrias criativas e pretende revolucionar a experiência de entretenimento com a introdução de um outro sentido: o olfato. A equipa está a desenvolver um produto capaz de sincronizar o momento exato de uma experiência audiovisual/entretenimento com uma sensação olfativa, aumentando as experiências sensoriais

ELEMENTOS: 2. **CEO:** Carlos Gonçalves.

CONTACTO: carlosefg@gmail.com



NEGÓCIOS NA HORA

Os Negócios na Hora são a plataforma mais fácil, rápida e segura para comprar e vender artigos usados. 'Cansado do processo longo até publicar um anúncio? Aborrecido com as respostas que demoram demasiado? Preocupado por não saber quem está a contactar contigo? Então faz Negócios na Hora! A primeira rede social de anúncios de classificados."

ELEMENTOS: 3. **CEO:** Luís Rufo

EQUIPA: Luís Pereira, Paulo Truta.

CONTACTO: luis_rufo@hotmail.com.

SITE: www.nnh.pt



HUNTING SOLUTIONS

A Hunting Solutions é uma empresa jovem e dinâmica e multidisciplinar, especializados em consultoria e desenvolvimento de aplicações de Informática específicas para suprir necessidades do mercado. Neste momento estão direcionados ao mercado de peritagens de grandes sinistros tendo clientes em Portugal, América do Sul e Espanha.

ELEMENTOS: 2. **CEO:** Eurico José Da Silva Peixoto.

EQUIPA: Luis Couto.

CONTACTO: euricopeixoto@hunting-solutions.pt

SITE: www.hunting-solutions.pt



SWAPPFLOW

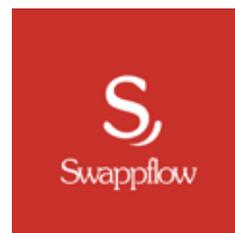
O Swappflow é uma plataforma que permite a qualquer pessoa com um dispositivo móvel expor produtos seus para troca. De uma forma original, as pessoas navegam por diversas oportunidades de troca na sua zona, dispondo apenas de alguns segundos para decidir sobre as mesmas.

ELEMENTOS: 4. **CEO:** Daniel Murta.

EQUIPA: Hugo Neto, João Macedo, Tiago Carção

CONTACTO: team@unpuzzl.com

SITE: www.swappflow.com



STICKET.IN

A missão da Sticket.in é aproximar compradores e vendedores de bilhetes para eventos, num ambiente social que facilita o negócio.

ELEMENTOS: 4. **CEO:** Michael Pimenta.

EQUIPA: Afonso Barbosa, Fábio Ferreira, Gilberto Fonte

CONTACTO: michael.spimenta@gmail.com

SITE: www.sticketin.pt



LUMENFIELD

O desporto anseia, constantemente, pela derradeira vantagem competitiva sobre a concorrência. Esta startup criou uma tecnologia que é capaz de transformar cada relvado, tanto sintética e natural, numa superfície interativa: o Lumenfield.

ELEMENTOS: 2. **CEO:** Filipe Macedo.

EQUIPA: Valter Mesquita

CONTACTO: macliffe@outlook.com

SITE: www.lumenfield.com



GLYMT

Com a Glymt qualquer um pode pesquisar livremente o mundo para descobrir ou visitar lugares através de vídeos curtos frescos. A nossa comunidade responde a pedidos direcionados por interesses, localização e equipamento pelo desafio e oportunidades de recompensas e reconhecimento.

ELEMENTOS: 4. CEO: Nuno Bártolo.

EQUIPA: Hélio Palaio, Carolina Freitas, Carlos Bártolo

CONTACTO: unobartolo88@gmail.com

SITE: www.glymt.com

**MYCRYPTOVAULT**

myCryptoVAULT é um cofre digital seguro, cifrado, privado e confidencial, que permite a sincronização, partilha e trabalho colaborativo entre vários ambientes e com outros utilizadores ou grupos de utilizadores. As funcionalidade "Business Minded" (gestão avançada, dashboard e rebranding), a plataforma "Security-driven" (privacidade, confidencialidade e dados legalmente dados) e o cumprimento das leis de proteção de dados são as principais características distintivas do produto e os benefícios para os cliente-chave.

ELEMENTOS: 5. CEO: Ricardo Costa.

EQUIPA: José Miranda, Jorge Silva, José Carvalho, Carlos Costa

CONTACTO: ricardo.costa@k-att.com

SITE: www.mycryptovault.com

**UNOCARE**

Consiste num dispositivo com capacidade de obter, registar, interpretar em tempo real os sinais biomédicos de uma pessoa (temperatura, tensão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, etc) e de alertar (através de estímulos físicos ou informaticamente) em caso de emergência. Trata-se de um dispositivo modular de dimensão e peso reduzidos (do tamanho de um Zippo), com possibilidade de expansão e de personalização.

ELEMENTOS: 3. Equipa: Emanuel Ferreira, Cristiana Antunes, Hugo Silva.

CONTACTO: unocare@hello3dprintingworld.pt



CHARGING SPOT

Uma empresa criada para desenvolver produtos e equipamentos relacionados com baterias. Pretendem criar produtos inovadores para minimizar o problema do consumo de baterias dos smartphones, de forma a permitir aos utilizadores ter acesso a soluções de carregamento de uma forma simples, fácil e ágil. O primeiro produto desenvolvido é o 'Charging Spot'.

ELEMENTOS: 4. CEO: José Peixoto.

EQUIPA: Paulo Peixoto, Eurico Lages, Rui Pereira

CONTACTO: ze_pedro_18@hotmail.com

SITE: www.chargingspot.eu



ONCOSTATS

O OncoStats é uma aplicação web para o registo de informação clínica de doentes oncológicos e a sua análise estatística, apresentação gráfica de resultados, indicadores de saúde e determinação de custos, tudo de forma automatizada, em tempo real e 'on-demand'.

ELEMENTOS: 3.

EQUIPA: Miguel Silva, Firmino Machado, Roberto Machado

CONTACTO: hello@oncostats.io

SITE: www.oncostats.io



TOUCHNTALK

Startup dedicada ao desenvolvimento de ferramentas físicas e digitais para melhorar a inclusão social. Estão ficados na acessibilidade das pessoas surdas com o intuito de proporcionar igualdade de oportunidades em todas as áreas e serviços existentes. O seu objetivo é desenvolver um software capaz de traduzir qualquer língua, oralizada ou escrita, para a língua gestual desse mesmo País.

ELEMENTOS: 2. CEO: Delmar Ângelo.

CONTACTO: geral@touchntalk.pt

SITE: www.slideshare.net/TouchNtalk/touchntalk



4. STARTUP BRAGA

INYGON

A Inygon é um projecto empresarial focado no mercado dos desportos electrónicos. Acreditando que os desportos electrónicos são o futuro do entretenimento ao vivo e digital, a Inygon trabalha com análise de mercado, apoio de eventos, gestão de desportos electrónicos e gestão de equipas e jogadores, para permitir às empresas explorar este mercado da forma mais viável.

ELEMENTOS: 3. **MANAGING DIRECTOR:** João Cício Carvalho.

EQUIPA: Adriano Dias e Vasco Silva

CONTACTO: info@inygon.com

SITE: www.inygon.com



BEEARMY

A beewarmy é uma startup criada com a missão de ir ao encontro das necessidades dos pais através do desenvolvimento de produtos adaptados aos bebés e especialmente desenvolvidos para simplificar o dia a dia dos pais. O nosso principal produto é o prato para bebés do séc. XXI, que é na prática uma reinvenção do conceito de prato térmico para bebés. O produto foi pensado e desenhado para os pais modernos e incorpora funcionalidades inovadoras inspiradas na experiência diária dos pais. O nosso objetivo é tornar-nos numa referência mundial no segmento dos produtos para bebés.

ELEMENTOS: 1. **FOUNDER & EXECUTIVE DIRECTOR:** Hugo Ribeiro.

CONTACTO: hugo.filipe.ribeiro@gmail.com



DISPLR

A DISPLR pretende tornar os ecrãs públicos numa tecnologia acessível e capaz de servir os objetivos comerciais dos locais onde se encontram.

A Displr é uma plataforma web que permite aos locais criarem um canal de comunicação que é estendido dos ecrãs para os telemóveis pessoais dos visitantes.

Uma inovação chave é a capacidade de criar novos locais de uma forma simples e rápida. Os donos dos locais podem facilmente criar uma experiência centrada no ecrã. Outra inovação é forma como os visitantes podem usar a aplicação móvel Displr para aceder aos mesmos conteúdos que passam no ecrã. Os visitantes do espaço passam a poder interagir com os conteúdos do ecrã e até mesmo criá-los.

ELEMENTOS: 7. **CEO:** Bruno Silva.

EQUIPA: Rui José, Pedro Barroso, Miguel Corais, João Teixeira, Mário Braga, Bruno Tomé.

CONTACTO: rui.jose@displr.com

SITE: www.displr.com



VENTURE FC

Venture FC é uma rede privada de investidores em futebol direccionada para quem pretende investir em jogadores de futebol. Através do crowdfunding, vamos abrir um mercado que até agora só está disponível para milionários.

ELEMENTOS: 3. **CEO:** Hugo Castro.

EQUIPA: Francisco Costa, Mac Lackey, Tasvir Khalili

CONTACTO: hugo@venturefc.co

SITE: www.venturefc.co



Venture FC

UVOIR

A Uvoir é uma marca que pretende trazer o mundo da moda para o local de trabalho da mulher do século XXI. A Uvoir desenvolve produtos de trabalho, como stationery e carteiras, que aliam harmoniosamente a funcionalidade e o design, permitindo às mulheres exprimirem plenamente a sua individualidade enquanto trabalham.

ELEMENTOS: 2. **CEO:** Celso Benídio e Joana Lopes

CONTACTO: celsobenidio@uvoir.com

SITE: www.uvoir.com

UVOIR

KONQ

konq é o jogo mobile free-to-play, inspirado nos jogos clássicos de tabuleiro e na primeira geração de jogos de videojogos turn-base strategy históricos.

ELEMENTOS: 3. **EQUIPA:** João Bernardino, Rui Costa, Hélder Rossa

CONTACTO: rui.costa@konq.net

SITE: www.playkonq.com



4. STARTUP BRAGA

LIKEN

A plataforma de e-commerce Liiken surge para colmatar a ineficiência de mercado existente no aprovisionamento de materiais médicos. A Liiken iniciará a sua actividade no mercado B2B da medicina dentária. A Liiken proporcionará a correcta comparação de preços permitindo um aprovisionamento comodo e simples, eliminando o tempo e recursos actualmente despendido.

ELEMENTOS: 3.

EQUIPA: José Paulo Malheiro, António José Malheiro,
Pedro de Oliveira Neves

CONTACTO: paulomalheiro@liikenhealth.com

SITE: www.liikenhealth.com

**MOVELIFE**

A combinação perfeita entre restaurantes ou hotéis e rotulagem nutricional. O objetivo é disponibilizar um software único na internet que gera a rotulagem nutricional para hotéis e restaurantes na União Europeia, alcançando o bem-estar, comodidade e autonomia do profissional de cozinha e da sociedade.

ELEMENTOS: 4.

EQUIPA: Cláudia Torres, Ricardo Baptista, Cátia Lages, José Viana

CONTACTO: claudia.torres@movelife.net

SITE: www.movelife.net

**SIOSLIFE**

A siosLIFE desenvolve e adapta as novas tecnologias às necessidades da população mais envelhecida. Trata-se de um Sistema Interativo personalizado às características deste público, que lhes permite tirar todas as vantagens da melhor idade e ao mesmo tempo combater o afastamento social e o sedentarismo do dia-a-dia.

ELEMENTOS: 5. CEO: Jorge Oliveira e Fábio Macedo

EQUIPA: Tiago Martins, Cátia Ferreira, Ronaldo Sousa

CONTACTO: jorgeoliveira@sioslife.com

SITE: www.sioslife.com



4.4.4 ATIVIDADES DE SUPORTE DESENVOLVIDAS EM 2014

- 7 reuniões da rede Startup Braga realizadas em parceria com várias entidades locais: AAUM, IEFP, FBA, AIMinho, ACB, IAPMEI, UM, TecMInho, IPDJ, UCP, IEMinho, DishMob, com vista a partilhar boas práticas e a desenvolver iniciativas de empreendedorismo conjuntas.
- 2 sessões de esclarecimento dos programas da Startup Braga com o objetivo de promover sessões de esclarecimento com vista ao esclarecimento de dúvidas acerca dos programas da Startup Braga.
- 4 sessões de pitch com o objetivo de selecionar as equipas para os diferentes programas da Startup Braga.
- Mais de 200h de Partners workshops & training sessions:
 - Sessão apresentação dos parceiros da rede Startup Braga, pela PwC, patents.pt, biiz e IEFP
 - Sessão apresentação dos parceiros da rede Startup Braga, pela Multisector, a Telles de Abreu e Associados, a EDIT VALUE e a AICEP
 - Sessão apresentação da Portugal Ventures e da B- Parts
 - Sessão apresentação Microsoft, por Luís Calado
 - Sessão de apresentação das startups com Cliff Reeves, da Microsoft
 - Entrepreneurships Business Model Carvas, pelo Startup Pirates I
 - Entrepreneurships Business Model Carvas, pelo Startup Pirates II
 - Lean Startup & Customer Development, pelo Startup Pirates I
 - Lean Startup & Customer Development, pelo Startup Pirates II
 - Team Work / Mentorship session I
 - Team Work / Mentorship session II
 - Sessão 'Scrum and Agile Development' I, por Marco Leal da iMobileMagic
 - Sessão 'Scrum and Agile Development' II, por Marco Leal da iMobileMagic
 - Team Work / Mentorship session, por Rui Paiva
 - Team Work / Mentorship session, por Carlos Oliveira
 - Sessão de apresentação do grupo Fidelidade como Startup Braga partner
 - Team Work / Mentorship session, por Paulo Pimenta
 - Workshop de Comunicação para startups, pela F5C
 - Sessão Startup Lisbon Takeoff, pela Startup Lisboa
 - Sessão sobre a plataforma Azure, pela Microsoft
 - Sessão sobre o Programa Mais Investimento, pela Microsoft
 - Sessão 'User Experience' I, por Martin Tirion
 - Sessão 'User Experience' II, por Martin Tirion
 - Sessão Communication & PR for startups I, com Irina Nicoleta Scarlat
 - Sessão Communication & PR for startups II, com Irina Nicoleta Scarlat
 - Sessão ' Uso da Propriedade Intelectual para captação de investimento, pela patents.pt
 - Workshop *Legal Affairs* & pela Telles de Abreu
 - Workshop *Decoding a Term Sheet* pela Pathena
 - Sessão 'Attracting investment', pelos empreendedores Afonso Santos (TUIZZI.com), de Nelson Pereira (TopDoc) e de Gaspar d'Orey (Zercatto) e os investidores João Pereira (Portugal Ventures), Ricardo Luz (Invicta Angels) e Pedro Fraga (Brain Capital).

4. STARTUP BRAGA

4.4.5 INICIATIVAS EXTERNAS APOIADAS PELA STARTUP BRAGA EM 2014

- **Encontro de Empresários da Diáspora**

Este evento visou criar novas oportunidades de negócio e de investimento, realizado pela InvestBraga em parceria com a secretaria de Estado das Comunidades, e que contou com a presença de vários empresários.

- **ITeams – Innovation Teams**

Desenvolvido numa parceria com o MIT Portugal, permitiu o desenvolvimento de um conjunto de apresentações e de debates em torno da temática das Startups e do empreendedorismo.

- **Seminário: Apoio ao desenvolvimento de empresas**

Organizado em parceria com a Sociedade Portuguesa de Inovação, o Departamento de Economia, Gestão e Engenharia Industrial da Universidade de Aveiro e a InvestBraga teve como objetivos apresentar os principais resultados do projeto www.paloptech.net.

- **Minho Startup Coffee Meetup**

Sessão que juntou diversos empreendedores num debate acerca da temática do empreendedorismo, foram apresentadas 2 startups incubadas na Startup Braga (João Pedro Ribeiro da PeekMed, e Daniel Loureiro da PepFeed).

- **Rails Girls Braga**

Workshop dirigido a raparigas, onde estas aprenderam a desenvolver uma App em Ruby on Rails (uma aplicação para telemóveis em linguagem de programação).

- **Minho Startup Coffee Meetup (edição em data posterior a anterior)**

Sessão que juntou diversos empreendedores num debate acerca da temática do empreendedorismo, com a participação de Marco Leal, CEO da iMobileMagic.

- **Startup Braga startup tour, pelo Liftoff – Gabinete do Apoio ao Empreendedor da UM**

Esta atividade teve como objetivo proporcionar a visita de alunos da Universidade do Minho à Startup Braga, de forma a conhecerem e vivenciarem a realidade de projetos empreendedores.

- **Visita de um grupo de alunos da Escola da Póvoa de Lanhoso à Startup Braga**

Um grupo de vinte alunos da Escola da Póvoa de Lanhoso dirigiu-se à Startup Braga, no sentido de fazer uma tour e conhecer as startups incubadas.

- **Visita da casa da Juventude de Amarante à Startup Braga**

Alunos Erasmus da Casa da Juventude de Amarante vieram conhecer a Startup Braga e as startups incubadas.

- **Shark Tank Portugal na Startup Braga**

A Startup Braga recebeu Paulo Marques, CEO do Shark Tank Portugal, explicando aos participantes o funcionamento do programa e esclarecendo todas as dúvidas.

- **Roadshow Comunidade de Práticas da COTEC - 04/12/15**

Iniciativa promovida pela Comunidade de Prática de Gestão do Conhecimento da COTEC, deu a conhecer a abordagem desta, à gestão do conhecimento (GC).

- **Meetup sobre WordPress na cidade de Braga**

Sob o tema 'O WordPress no Jornal Online Observador e o Wordpress na VirguCase', os oradores Zé Fintaínhas e Artur Azevedo falaram sobre as potencialidades do Wordpress.

- **Café Gestual : Barreiras à empregabilidade da Comunidade Surda**
'Empregabilidade, motivação e atitude" foi o mote do 'Café gestual", um evento informal de networking que trouxe oradores surdos, ou que trabalhavam com a comunidade surda, para falarem das suas experiências profissionais e académicas de forma a estimular jovens surdos e a sensibilizar a restante comunidade, já que o mercado do trabalho está cada vez mais competitivo.
- **Visita de um grupo internacional de Jornalistas**
Os jornalistas estiveram na Startup Braga a conhecer o projeto, bem como as startups incubadas.

4.5 SÍNTESE DE RESULTADOS



Desde a criação e até ao final de 2014, a Startup Braga **apoiou uma rede de 35 startups e mais de 100 empreendedores**, conseguindo angariar **mais de 1,7 milhão de euros** de financiamento em capital de risco e business angels.



Tendo recebido mais de 200 candidaturas para os programas que promove, já disponibilizou mais de 200 horas de workshops e training sessions.



Em constante crescimento o ecossistema Startup Braga conta atualmente com o apoio de 18 mentores nacionais e internacionais e a participação de 18 especialistas & founders. Ainda neste âmbito, destaca-se o desenvolvimento de uma vasta rede que conta com 21 parcerias estratégicas e o apoio de empresas grown up.



Inseridas nas estratégias de promoção de investidores nacionais e internacionais para a região e de apoiar a internacionalização das startups, a Startup Braga acolheu mais de dez visitas de Diplomatas e Embaixadores de todos os continentes, marcando presença em mais de dez feiras e eventos nacionais e internacionais.



Parque de Exposições
Braga

5. EVENTOS, CONGRESSOS E FEIRAS



5. EVENTOS, CONGRESSOS E FEIRAS



5.1 INTRODUÇÃO

A atividade no Parque de Exposições de Braga no âmbito da organização de Feiras, Congressos e Eventos em 2014 repartiu-se pela Grande Nave, Grande Auditório, pelo Espaço Exterior e pelo centro da cidade de Braga, mais concretamente com uma iniciativa específica, a Feira do Livro.

Procuramos, sempre, organizar as Feiras, Congressos e Eventos de forma a se alinharem com o posicionamento estratégico da cidade no contexto nacional e internacional, apostando na diferenciação pela modernização e na divulgação das tendências, de forma a potenciar a criação de marcas e eventos únicos capazes de impulsionar o desenvolvimento económico.

A atividade das feiras, congressos e eventos em 2014 atingiu um volume de vendas de 778.688,44€, o que se traduziu num crescimento de 17% comparativamente a 2013, o que significa um crescimento de 115.304,78€. Tal resultado representa uma inversão na tendência de decréscimo de vendas que vinha ocorrendo nos últimos anos.

5.2 ESTRATÉGIA

A unidade de Feiras, Congressos e Eventos da InvestBraga tem como missão organizar eventos de cariz económico, cultural e de entretenimento, contribuindo para o desenvolvimento económico da região e simultaneamente para o aumento da notoriedade da região de Braga.

A sua estratégia de ação assenta nas seguintes premissas:

- aumentar a visibilidade e o reconhecimento dos eventos, a nível regional, nacional e internacional;
- aumentar a dimensão e o alcance dos eventos, seja nacional ou até internacional, permitindo atrair um número significativo de agentes económicos quer de Portugal, quer estrangeiros, sobretudo do norte de Espanha.
- criar reconhecimento dos eventos de cariz económico pelos agentes, como um instrumento de dinamização económica da sua atividade;
- elevar continuamente a qualidade dos eventos organizados pela InvestBraga e/ou em parceria, através da melhoria quantitativa e qualitativa de atividades complementares associadas a cada evento, **entre outros aspetos**.

5.3 ATIVIDADES 2014

5.3.1 EVENTOS, CONGRESSOS E FEIRAS

5.3.1.1 FEIRAS E EXPOSIÇÕES, REALIZADAS NA GRANDE NAVE

AGRO – FEIRA INTERNACIONAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ALIMENTAÇÃO

A 47^a edição da AGRO – Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação, teve um crescimento de receita de 19%, repartida pelo aluguer do espaço e pela receita de bilheteira.

A AGRO em 2014 foi visitada por cerca de 100.00 pessoas durante os 4 dias da sua realização.

As duas grandes inovações do evento foram:

- realização do principal concurso pecuário do sector leiteiro em Portugal – realização do Concurso Nacional da Raça Holstein Frísia, que apesar de ter sido a sua 34.^a edição, foi pela primeira vez realizado na AGRO;
- criação de uma nova zona de alimentação, com 7 restaurantes de carnes DOP





INVEST Braga
www.investbraga.com

FEIRA DO VINHO VERDE
GASTRONOMIA e TURISMO
SALÃO DE INOVAÇÃO RURAL

CONFERÊNCIAS E WORKSHOPS | AÇÕES DE FORMAÇÃO
PROVAS DE VINHOS E DEGUSTAÇÕES | CONCURSOS DE VINHOS
ENCONTRO DE CONFRARIAS

16, 17 e 18 de MAIO
Parque de Exposições Braga

HORÁRIOS
Dia 16, sexta-feira: das 15h00 às 24h00
Dia 17, sábado: das 10h00 às 24h00
Dia 18, domingo: das 10h00 às 20h00

PARCEIROS INSTITUCIONAIS

BRAGA PORTO-NORTE

VINHO VERDE FEST

Esta Feira foi um dos novos eventos organizados pela InvestBraga e reuniu cerca de 30 produtores de vinho verde e diversos agentes económicos ligados à Gastronomia, bem como um conjunto de entidades e empresas do sector do Turismo.

Foi um evento que foi visitado por cerca de 7.000 pessoas e que atingiu um volume de facturação de 33.201,77€, repartido entre alugueres de espaço e receita de bilheteira.

BRAGA DECOR E IMO BRAGA

Estes dois eventos que se realizaram em simultâneo foram organizados por uma empresa parceira da InvestBraga, sendo que a receita da InvestBraga proveio exclusivamente do aluguer do espaço. Essa receita atingiu o valor de 9.385,24€, mantendo o registado em 2013.



FEIRA DO LIVRO

Na edição de 2014 a Feira do Livro de Braga foi realizada no centro da cidade, numa decisão concertada com a Câmara Municipal, com o objetivo de atrair mais público e trazer os livros ao coração de Braga.

Este é um evento da responsabilidade da InvestBraga e que conta com a colaboração da Câmara Municipal, através do seu pelouro da Cultura, para a organização do Programa Cultural do Evento.

O período da realização do evento foi alargado de 10 para 15 dias e a receita alcançada com a Feira do Livro de Braga foi de 19.559,76€, valor que ficou acima do alcançado em 2013 em 1%.



SALÃO AUTOMÓVEL DE BRAGA

A InvestBraga decidiu em 2014 assumir diretamente a organização do evento do sector automóvel já realizado no Parque de Exposições de Braga. Este tipo de evento vinha nos últimos anos a definhar em público e receitas, sendo que em 2013 o evento abarcou apenas os automóveis clássicos.

Em 2014 a InvestBraga decidiu reunir num mesmo evento viaturas Novas, Clássicos e de Competição. Importa salientar que foi o único evento de dimensão relevante com viaturas novas realizado em Portugal.

Foi um evento visitado por cerca de 10.000 pessoas durante os 3 dias da sua realização.





BRAGA BRINCKA LEGO FUN EVENT

A Braga BRInCKa – LEGO Fun Event foi uma exposição realizada pela InvestBraga em parceria com a PLUG – Associação dos Utilizadores de LEGO de Portugal, nos dias 17, 18 e 19 de Outubro.

Depois de em Maio ter sido realizada a 1.ª edição da Vinho Verde Fest, em Outubro, foi realizado também pela primeira a Braga BRInCKa – LEGO Fun Event, constituído estes dois eventos o conjunto das duas novas Feiras e Exposições realizadas pela InvestBraga em 2014, contribuindo para um crescimento de 22% no número de Feiras e Exposições realizadas, aumentando de 9 para 11.

Este evento foi o maior do género realizado em 2014 na Península Ibérica e atraiu cerca de 30.000 visitantes de todo o território nacional e espanhol, contribuindo para o objetivo da InvestBraga de organizar eventos capazes de atingir público cada vez mais diversificados..

A receita com este evento atingiu os 30.139,40€, tendo sido maioritariamente obtida através de receita de bilheteira, no entanto também ocorreram alguns alugueres de espaço, sobretudo a agente económicos ligado ao sector do entretenimento e ao sector do ensino.



BRAGA NOIVOS

A Braga Noivos é um evento organizado em exclusivo por um parceiro da InvestBraga, tratando-se de uma das maiores feiras do setor em Portugal.

Este é um evento de dimensão nacional que em 2014 continuou o seu processo de consolidação e reforçou o prestígio, tendo a InvestBraga alcançado com o mesmo uma receita de 14.460,00€, totalmente obtida através do aluguer da sua Grande Nave.

EXPO ANIMAL

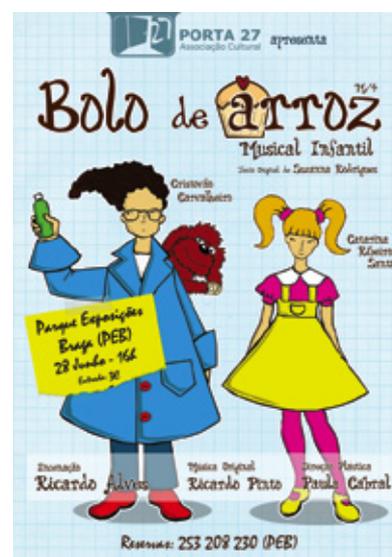
A Expo Animal continuou a ser um evento realizado em parceria com o Clube Português de Canicultura e com o Clube Português de Felinicultura e viu a sua dimensão aumentar quer pelo número de animais presentes nos concursos, quer no número de visitantes que cresceu 20%. A receita do evento foi de 42.297,53€.

Este evento de dimensão internacional, pelo tipo de expositores presentes e pelo público com origem fora de Portugal, teve, em 2014, a capacidade de atrair, pela primeira vez, expositores da América Latina, mais concretamente do Brasil.



5.3.1.2 EVENTOS NO GRANDE AUDITÓRIO

As receitas do Grande Auditório ficaram a dever-se sobretudo ao crescimento do aluguer de espaço a empresas privadas e a uma nova dinâmica no segmento dos espetáculos infantis, destacando-se sobretudo a realização dos seguintes 3 espetáculos:



5.3.2 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A unidade de Feiras, Congressos e Eventos em 2014 estabeleceu ligação com parceiros estratégicos que ajudaram a atingir os objetivos a que a InvestBraga se propôs.

No que se refere às relações institucionais importa enumerar as relações de cooperação com as seguintes entidades associadas aos respetivos eventos:

AGRO - FEIRA INTERNACIONAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ALIMENTAÇÃO

- AGROS – União de Cooperativas Leiteiras
- AJAP – Associação de Jovens Agricultores Portugueses
- APCR – Associação Portuguesa de Criadores da Raça Holstein Frísia
- CAVAGRI – Cooperativa Agrícola do Alto Cávado
- CONFAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícola e do Crédito Agrícola de Portugal
- ESA – IPVC
- FORESTIS – Associação Florestal de Portugal
- UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

FESTIVAL DO VINHO VERDE, GASTRONOMIA E TURISMO

- APHORT – Associação Portuguesa de Hotelaria, Restauração e Turismo
- APTP – Associação dos Profissionais do Turismo de Portugal
- CVRVV – Comissão Vitivinícola da Região do Vinho Verde
- Federação Portuguesa das Confrarias Gastronómicas
- Turismo do Porto e Norte de Portugal

SALÃO AUTOMÓVEL DE BRAGA

- ARAN – Associação Nacional do Ramo Automóvel
- CAM – Clube Automóvel do Minho

BRAGA BRINCKA – LEGO FAN EVENT

- LEGO
- PLUG – Associação dos Utilizadores de LEGO de Portugal

EXPO ANIMAL

- CPC – Clube Português de Canicultura
- Clube Português de Felinicultura

5.4 SÍNTESE DE RESULTADOS

As receitas com o aluguer de espaços em Feiras e Exposições em 2014 atingiram os 350.417,61€, o que representa um crescimento de 20% relativamente a 2013, ou seja um aumento de 57.925,20 €.

Em 2013, no Parque de Exposições de Braga, tinham sido realizadas 9 Feiras e Exposições. Em 2014 esse número aumentou para 11, o que representa um crescimento de 22% comparativamente ao ano anterior. Reeditaram-se todas as Feiras e Exposições de 2013 e lançaram-se novos conceitos como a Vinho Verde Fest e a Braga BRInCKa LEGO – LEGO Fan Event.

As receitas com o aluguer do Grande Auditório atingiram os 62.079,08€, o que representa um crescimento de 11% relativamente a 2013, ou seja mais 6.311,38€.

As receitas de bilheteira em 2014 atingiram os 95 038,30€, o que representa um crescimento de 44% relativamente a 2013, ou seja mais 28 907,09€.

Tal crescimento de receitas de bilheteira é explicado pelo crescimento do número de visitantes em todos os eventos e ao facto de terem sido realizados mais eventos como a Vinho Verde Fest e a Exposição Braga BRInCKa LEGO – LEGO Fan Event, além do espectáculo Free Style Motocross Show, que foi visto por mais de 3.000 pessoas.

As receitas com o aluguer de espaços na Feira Semanal em 2014 atingiram os 262 078,23€, o que representa um crescimento de 9% relativamente a 2013, ou seja mais 21 219,76€.

Tal crescimento deve-se sobretudo ao maior controlo de acessos à Feira Semanal, o que fez com que antigos feirantes que entravam no recinto da feira sem serem sujeitos a faturação passassem a ter que pagar o aluguer de espaço para estarem presentes na Feira.







6. QUADRO COMPROMISSO 2015



6. QUADRO COMPROMISSO 2015

INVESTBRAGA	
OBJETIVOS	METAS
Colocar Braga no radar nacional e internacional do investimento e do empreendedorismo, através do desenvolvimento e da promoção das vantagens competitivas e dos recursos do município	Nº de visitas de embaixadores a Braga > 10 Nº de notícias na imprensa nacional > 15
Atrair investimento para Braga, que mantenha e crie emprego	Nº de novos investimentos > 10
Promover o desenvolvimento e a gestão de uma rede local que integre todos os agentes responsáveis pelo crescimento económico	Nº de reuniões do Conselho Estratégico > 4
Implementação das medidas previstas para 2015 no Plano Estratégico para o Desenvolvimento Económico de Braga Atrair empresários e empreendedores nacionais e internacionais	Nº de atendimentos no espaço do investidor > 100 Nº de investidores em acompanhamento > 80
Fomentar a criação de Startups baseadas em conhecimento com elevado potencial de internacionalização	Nº de Startups em acompanhamento nos programas da StartupBraga > 50 Implementação das edições de 2015 dos programas de pré-aceleração e aceleração

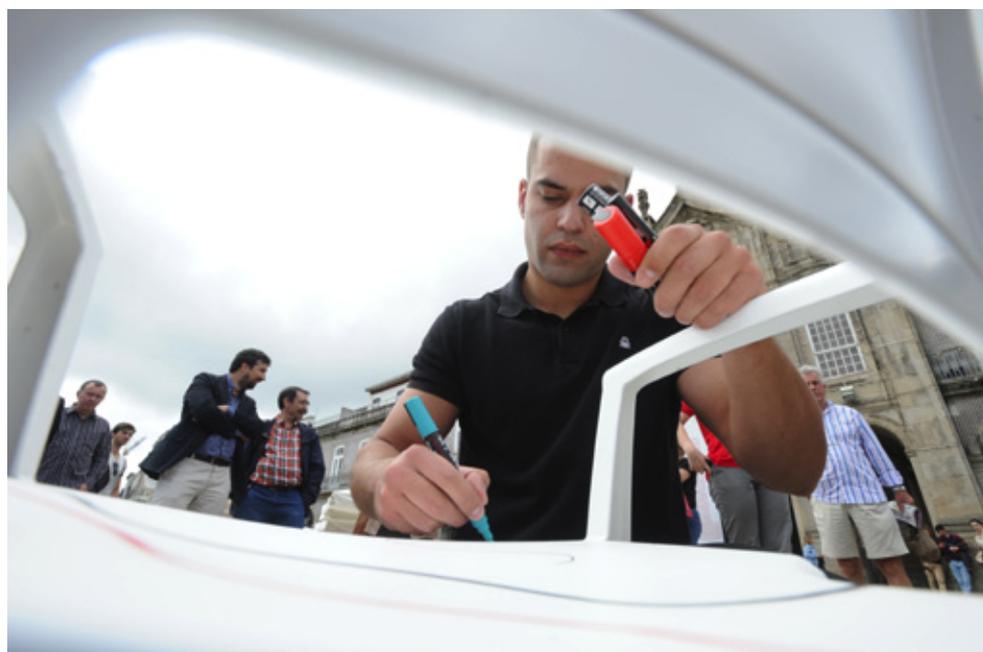
DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA E ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO - KPI'S

OBJETIVOS	METAS
Investidores ou projetos apoiados / agilizados	nº 50
Investimentos realizados por investidores externos, nacionais e internacionais	nº 10
Custos de contexto - casos concretos resolvidos, regimes ou procedimentos eliminados ou atenuados	nº 5
Visitas de embaixadores a Braga	nº 10
Visitas às empresas locais de referência e nomeação de Embaixadores Empresariais	nº 12

STARTUP BRAGA - KPI'S

OBJETIVOS	METAS
Startups apoiadas pela Startup Braga	nº 50
Startups incubadas	nº 25
Investimento angariado	500.000,00 €
Participação das Startups de Braga em iniciativas e programas internacionais	nº 3

FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS - KPI'S	
OBJETIVOS	METAS
Aumento de receitas c/ a Grande Nave	15%
Aumento de receitas c/ Grande Auditório	15%
Aumento de visitantes nas Feiras	16%
Novas Feiras, Congressos e Eventos nacionais	n° 2
Novas Feiras, Congressos e Eventos internacionais	n° 1
Crescimento do número de expositores em feiras	15%
Crescimento do número de visitantes de feiras e eventos	15%
Aumento da ocupação da Grande Nave	20%
Aumento da ocupação do Grande Auditório	15%
Implementação do Advisory Board em todas as feiras e exposições	5 (AGRO; VINHO VERDE FEST; EXPO HABITAT; FEIRA DO LIVRO; SALÃO AUTOMÓVEL)





7. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA



Em 2014 as vendas e serviços prestados pela InvestBraga aumentaram 36,4%, o que correspondeu a um acréscimo de 241.195,85€.

Os subsídios à exploração aumentaram 131.653,32€, no entanto importa salientar que do total de subsídios, 250.000,00€ foram relativos às novas áreas de atividade – Dinamização Económica e Atração de Investimento, e Startup Braga, as quais praticamente não são geradoras de receita.

Perante este resultado constata-se que a atividade de Feiras, Congressos e Eventos teve subsídios inferiores ao de 2013, em 35,1% ou seja menos 118.346,68€, aumentando assim a sua autonomia económica. Tal diminuição dos subsídios à exploração foi possível, sem que tal afetasse o resultado económico da empresa, pelo facto das vendas e prestações de serviços terem tido um crescimento de 36,4% como referido anteriormente.

Os fornecimentos e serviços externos em 2014 foram de 633.239,14€, o que significa que apesar das novas atividades - Dinamização Económica e Atração de Investimento, e Startup Braga, houve um acréscimo dos fornecimentos e serviços externos de apenas 34.103,72€. Tal resultado é consequência da política de contenção de gastos em todas as Unidades de Atuação da empresa.

A combinação de um acréscimo de rendimentos de 37,3%, com um crescimento de gasto bastante inferior, resulta numa melhoria muito significativa dos resultados líquidos da empresa, que passaram de um prejuízo de 339.744,64€ em 2013 para um resultado positivo de 109.831,09€ em 2014.

O resultado líquido obtido em 2014 pela InvestBraga, permitiu inverter o ciclo de degradação dos capitais próprios de empresa, que em 2014 aumentaram 11,3%, tendo atingindo 323.863,22€.



8. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou divulgação nas contas do exercício



9. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA EMPRESA



Apesar de em 2013 a empresa ter apresentado resultados bastante negativos devido essencialmente à contabilização dos créditos incobráveis sobre o Estado, Escola Profissional de Braga e Município de Braga, em 2014 foi conseguido um resultado líquido de 109 831,09.

Para 2015 conforme Instrumentos de Gestão Previsional aprovados está previsto um resultado líquido do período de 60 168,16 euros que será conseguido com uma previsão de aumento do volume de negócios de 19,5%, um agravamento do Fornecimentos e Serviços Externos de 12,7% e um aumento dos Gastos com o Pessoal de 11,1% apesar de estar prevista uma redução nos subsídios à exploração de 26,9%.



10. OUTRAS CONSIDERAÇÕES



Ao abrigo do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, informamos que a IB- Agência para a Dinamização Económica, E.M. não tem quotas ou ações próprias adquiridas ou alienadas, como não tem qualquer tipo de dívida em mora ao fisco ou à Segurança Social.



11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



Em conformidade com as disposições legais e estatutárias em vigor, propõe-se que os resultados apurados no período no montante de 109 831,09 euros, sejam transferidos para a conta de resultados transitados, para cobertura de prejuízos transitados de períodos anteriores.



12. NOTA FINAL



Uma palavra final de agradecimento a todos quantos, através de colaborações diversas, apoiaram as atividades que a InvestBraga desenvolveu durante o ano de 2014 e em especial a todos os nossos colaboradores e parceiros.

Braga, 31 de março de 2015.

O Conselho de Administração



INVEST Braga



Startup
Braga

Parque de Exposições
Braga

Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves Apartado 60 4711-909 Braga - Portugal
T.: (+351) 253 208 230 ▪ F.: (+351) 253 264 672 ▪ E.: geral@investbraga.com

www.investbraga.com

Balço em 31.12.2014

Unidade: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2014	31.12.2013 (Reexpresso)
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	8	698 460,85	808 278,99
Activos intangíveis	7	661,26	1 695,91
Outros Activos financeiros	15,2	468,05	
		699 590,16	809 974,90
Activo corrente			
Inventários			
Clientes	15.2	80 965,64	91 173,74
Adiantamentos a fornecedores	15.2		50,90
Estado e outros entes públicos	15.3	20 881,66	42 729,88
Accionistas/Sócios	6.1		210 000,00
Outras contas a receber	15.2	120 047,43	
Diferimentos	18,6	65 000,00	
Caixa e depósitos bancários	4.1	142 139,09	18 791,89
		429 033,82	362 746,41
Total do ACTIVO		1 128 623,98	1 172 721,31
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado		175 000,00	175 000,00
Prémios de emissão		219 127,47	219 127,47
Resultados transitados		(702 870,18)	(363 125,54)
Outras variações no capital próprio	12.2	522 774,84	599 843,71
Resultado líquido do período		109 831,09	(339 744,64)
Total do Capital Próprio		323 863,22	291 101,00
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar	15.2	168 473,62	208 682,24
		168 473,62	208 682,24
Passivo corrente			
Fornecedores	15.2	295 751,57	284 188,94
Estado e outros entes públicos	15.3	28 948,24	24 750,08
Financiamentos obtidos	9		123 709,75
Outras contas a pagar	15.2	227 808,18	104 474,09
Diferimentos	18.6	83 779,15	135 815,21
		636 287,14	672 938,07
Total do Passivo		804 760,76	881 620,31
Total do Capital Próprio e do Passivo		1 128 623,98	1 172 721,31

O técnico oficial de contas

O Conselho de Administração

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2014

Unidade:Euros

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			2 014	2013 (Reexpresso)
Vendas e serviços prestados	+	11	904 579,51	663 383,66
Subsídios à exploração	+	12	468 549,08	336 895,76
Fornecimentos e serviços externos	-	18.1	(633 239,14)	(599 135,42)
Gastos com pessoal	-	16	(566 518,52)	(511 249,75)
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	10	(15 963,04)	(2 408,43)
Outros rendimentos e ganhos	+	18.3	125 625,06	133 993,88
Outros gastos e perdas	-	18.2	(33 853,66)	(228 971,15)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		249 179,29	(207 491,45)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	7 , 8	(125 659,94)	(126 470,46)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		123 519,35	(333 961,91)
Juros e rendimentos similares obtidos	+	18.4	1 044,31	2 835,76
Juros e gastos similares suportados	-	18.5	(1 072,05)	(2 841,75)
Resultado antes de impostos	=		123 491,61	(333 967,90)
Imposto sobre rendimento do período	-/+	14	(13 660,52)	(5 776,74)
Resultado liquido do período	=		109 831,09	(339 744,64)

O técnico oficial de contas

O Conselho de Administração

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

Unidade: Euros

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2014	2013
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes	+	1 026 088,03	788 227,99
Pagamentos a fornecedores	-	(635 683,09)	(584 779,39)
Pagamentos ao pessoal	-	(320 027,11)	(305 416,82)
Caixa gerada pelas operações	+/-	70 377,83	(101 968,22)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	(997,39)	(2 257,54)
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	(13 024,64)	(29 999,84)
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	56 355,80	(134 225,60)
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	-	(17 597,79)	(4 121,42)
Activos intangíveis	-	(615,00)	(645,75)
Investimentos financeiros	-		
Outros activos	-		
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis	+		
Activos intangíveis	+		
Investimentos financeiros	+		
Outros activos	+		
Subsídios ao investimento	+	210 000,00	210 000,00
Juros e rendimentos similares	+		
Dividendos	+		
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	191 787,21	205 232,83
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	+		518,35
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+		
Cobertura de prejuízos	+		
Doações	+		
Outras operações de Financiamento	+		
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	(123 709,75)	(123 191,52)
Juros e gastos similares	-	(1 086,06)	(2 953,29)
Dividendos	-		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-		
Outras operações de financiamento	-		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	(124 795,81)	(125 626,46)
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	123 347,20	(54 619,23)
Efeito das diferenças de câmbio	+/-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	18 791,89	73 411,12
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	142 139,09	18 791,89

Anexo à Demonstração dos Fluxos de Caixa

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:	2014	2013
Numerário	11 714,79	9 621,64
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	130 424,30	9 170,25
Outras disponibilidades:		
Depósitos a prazo		
Disponibilidades constantes do balanço	142 139,09	18 791,89

O técnico oficial de contas

O Conselho de Administração

Demonstração das alterações no capital próprio no ano de 2013 (Reexpresso)

Unidade: Euros

DESCRICHÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe											Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio		
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período					
POSICÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2013	6	175 000,00			219 127,47							(371 059,47)		672 221,27	7 933,93	703 223,20	703 223,20
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																	
Primeira adopção de novo referencial contabilístico																	
Alterações de políticas contabilísticas																	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																	
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis																	
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações																	
Ajustamentos por impostos diferidos																	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio																	
	7											7 933,93			(72 377,56)		(72 377,56)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8											7 933,93			(72 377,56)		(72 377,56)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8														(339 744,64)		(339 744,64)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															(347 678,57)		(412 122,20)
Realizações de capital																	
Realizações de prémios de emissão																	
Distribuições																	
Entradas para cobertura de perdas																	
Outras operações																	
	10																
POSICÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	11=6+7+8+10	175 000,00			219 127,47							(363 125,54)		599 843,71	(339 744,64)	291 101,00	291 101,00

O técnico oficial de contas

O Conselho de Administração

Demonstração das alterações no capital próprio no ano de 2014

Unidade: Euros

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio					
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Premios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio		Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários		
POSIÇÃO EM 1 DE JANEIRO DE 2014	6	175 000,00			219 127,47			(363 125,54)			599 843,71	(339 744,64)			291 101,00		291 101,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO																	
Primeira adopção de novo referencial contabilístico																	
Alterações de políticas contabilísticas																	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras																	
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis																	
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações																	
Ajustamentos por impostos diferidos																	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								(339 744,64)			(77 068,87)	339 744,64			(77 068,87)		(77 068,87)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7							(339 744,64)			(77 068,87)	339 744,64			(77 068,87)		(77 068,87)
RESULTADO INTEGRAL	8											109 831,09			109 831,09		109 831,09
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9-7+8																
Realizações de capital																	
Realizações de prémios de emissão																	
Distribuições																	
Entradas para cobertura de perdas																	
Outras operações																	
POSIÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	10	175 000,00			219 127,47			(702 870,18)			522 774,84	109 831,09			323 863,22		323 863,22
	11=6+7+8+10																

O técnico oficial de contas

O Conselho de Administração

ANEXO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

1.1 - Designação da entidade

IB – Agência para a Dinamização Económica, E. M.

1.2 – Sede

Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves - Apartado 60
4711 - 909 BRAGA

1.3 – NIPC

504 807 706

1.4 - Natureza da atividade e objeto social

Por escritura de 10 de dezembro de 1998 do notariado privativo da Câmara Municipal de Braga procedeu-se à transformação dos Serviços Municipalizados do Parque de Exposições de Braga, numa empresa pública municipal denominada PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga – E.M. abrigo da Lei nº 58/98, de 18 de agosto,

Por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 28 de fevereiro de 2014 foi aprovada a alteração da denominação social da empresa PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga – E.M. para IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M designada abreviadamente por InvestBraga. A investBraga é uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, designada como empresa local, dotada de personalidade jurídica, autonomia administrativa e financeira e património próprio

regendo-se atualmente pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

A capacidade jurídica da InvestBraga abrange todos os direitos e obrigações necessárias ou convenientes à prossecução do seu objeto.

A InvestBraga tem como objeto principal a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros.

Incluem-se no objeto da InvestBraga o desenvolvimento de atividades para a dinamização económica, promoção do empreendedorismo e a organização e realização de exposições e feiras, congressos e outros eventos de caráter socioeconómico, cultural, desportivo, recreativo e turístico.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho de 2010, face ao previsto no n.º 2 do art.º 3.º desse diploma, aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 28 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF), aprovadas pelo Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro, com as conseqüentes adaptações em função das necessidades de relato financeiro da InvestBraga.

Os instrumentos legais do SNC aplicados à preparação das demonstrações financeiras da InvestBraga são os seguintes:

- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura conceptual);
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de contas);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas contabilísticas e de relato financeiro)
- Aviso n.º 15653/2009, de 7 de Setembro (Normas interpretativas 1 e 2).

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da InvestBraga de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos pela empresa, que dizem respeito a Software encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas (modelo do custo).

Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	Entre 8 e 50 anos
Equipamento básico	Entre 5 e 10 anos
Equipamento administrativo	Entre 3 e 8 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 4 e 8 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a empresa teve em consideração informação de mercado que demonstre dos saldos vencidos e não recebidos.

Empréstimos

O empréstimo contraído no Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (Portugal), S.A. para as obras do "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, conforme contrato de mútuo de 28 de Dezembro de 2009 está registado ao custo estando expresso no balanço no passivo corrente e não corrente, em conformidade com o vencimento das

respetivas prestações ocorrer a menos de um ano ou a mais de um ano respetivamente.

Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

Regime de acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas contas “Outras contas a receber e a pagar” ou “Diferimentos”.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem existentes nos bancos.

Rédito

O rédito relativo a prestações de serviços e decorrentes da atividade ordinária da empresa, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

Subsídios de investimento

Os subsídios de investimento não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados com as respetivas depreciações.

Imposto sobre o rendimento do período

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, a matéria colectável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 23%. Adicionalmente, nas situações previstas no artigo 88.º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variaram entre 5% e 10%.

Os impostos que não se encontrem pagos, relativos ao período corrente encontra-se reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço.

Os efeitos tributários dos ajustamentos de transição decorrentes da sucessão dos normativos contabilísticos encontram-se regulados pelo artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 159/2009, de 13 de Julho, onde se determina que esses ajustamentos concorrem para a formação do lucro tributável num período de 5 anos, em partes iguais, com início em 2010.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Caixa Geral de Aposentações

e Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidos como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

4 – FUXOS DE CAIXA

4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

(valores expressos em euros)

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2014			31.12.2013		
		Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Quantias indisponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	11 714,79		11 714,79	9 621,64		9 621,64
	Cheques e vales postais			0,00			0,00
	Subtotais	11 714,79	0,00	11 714,79	9 621,64	0,00	9 621,64
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	130 424,30		130 424,30	9 170,25		9 170,25
	Outros depósitos bancários			0,00			0,00
	...			0,00			0,00
	Subtotais	130 424,30	0,00	130 424,30	9 170,25	0,00	9 170,25
Outros equivalentes de caixa	...			0,00			0,00
	Subtotais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Totais		142 139,09	0,00	142 139,09	18 791,89	0,00	18 791,89

5 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

5.1 – Alteração em políticas contabilísticas com efeitos no período corrente ou em qualquer período anterior

Por aplicação da Faq 13 da Comissão de Normalização Contabilística aos subsídios de investimento a quantia escriturada dos ativos com que os subsídios se relacionam é igual à base fiscal desses ativos não existindo qualquer diferença temporária tributável e por conseguinte não há lugar ao reconhecimento de qualquer passivo por impostos diferidos

O balanço a demonstração dos resultados por naturezas e a demonstração das alterações no capital próprio, relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2013, apresentados para efeitos comparativos, foram reexpressos de forma a estarem de acordo com a referida Faq 13.

Não houve reversão de imposto diferido decorrente da aplicação da Faq 13 da Comissão de Normalização Contabilística aos subsídios de investimento.

O resultado líquido de 2013 foi reexpresso uma vez que não considera o montante do imposto diferido revertido naquele ano no montante de 29 319,31 euros que teve um impacto positivo no resultado líquido do período passando de (310 425,33) euros para (339 744,64) euros.

Os efeitos no balanço em 31 de dezembro de 2013 decorrentes da aplicação da Faq. 13, detalham-se da seguinte forma:

- Os resultados transitados passaram a incorporar o ajustamento nos subsídios no montante de 29 319,31 euros pelo que o anterior valor de (392 444,85) euros foi reexpresso para (363 125,54) euros

- O resultado líquido do período deixou de contar com o efeito positivo dos impostos diferidos no montante de 29 319,31 euros pelo que o anterior valor de (310 425,33) euros foi reexpresso para (339 744,64) euros.

- Deixaram de existir Passivos por impostos diferidos pelo que o anterior valor de 179 174,09 euros deixou de constar nos valores reexpressos do balanço.

- A rubrica do Passivo não corrente – Outras contas a pagar passou a integrar o ajustamento nos subsídios no montante de 179 174,09 pelo que o anterior valor de 29 508,15 euros foi reexpresso para 208 682,24 euros.

Os efeitos na demonstração dos resultados por naturezas em 31 de dezembro de 2013 decorrentes da aplicação da Faq. 13, detalham-se da seguinte forma:

- O imposto sobre o rendimento do período de 2013 deixou de incorporar o efeito positivo da reversão dos impostos diferidos no montante de 29 319,31 euros pelo que o anterior valor de 23 542,57 euros foi reexpresso para o montante de (5 776,74) euros

- O resultado líquido de 2013 foi reexpresso uma vez que não considera o montante do imposto diferido revertido naquele ano no montante de 29 319,31 euros que teve um impacto positivo no resultado líquido do período passando de (310 425,33) euros para (339 744,64) euros.

Os efeitos na demonstração das alterações no capital próprio no ano de 2013 decorrentes da aplicação da Faq. 13, detalham-se da seguinte forma:

- Os resultados transitados passaram a incorporar o ajustamento nos subsídios no montante de 29 319,31 euros pelo que o anterior valor de (392 444,85) euros foi reexpresso para (363 125,54) euros.

- O resultado líquido do período deixou de contar com o efeito positivo dos impostos diferidos no montante de 29 319,31 euros pelo que o anterior valor de (310 425,33) euros foi reexpresso para (339 744,64) euros.

6 – PARTES RELACIONADAS

6.1 – Relacionamento com o Município de Braga

O Município de Braga é considerado parte relacionada dado ser detentora a 100% do Capital da empresa, tendo-se realizado as seguintes transações e apresentando-se os saldos pendentes dos quadros a seguir apresentados:

(valores expressos em euros)

Transacções com as partes relacionadas	Período 2014			Período 2013		
	Vendas	Prestações de serviços	Compras	Vendas	Prestações de serviços	Compras
Empresa-mãe						
Município de Braga		101 310,59			1 241,43	
Totais		101 310,59			1 241,43	

(valores expressos em euros)

Quantias dos saldos pendentes com partes relacionadas, respectivas perdas por imparidade acumuladas e gastos reconhecidos a respeito de dívidas incobráveis ou de cobrança duvidosa de partes relacionadas	Período 2014						Período 2013					
	Saldo s pendentes em 31.12.2014		Perdas por imparidade relacionadas com os saldos pendentes		Gastos de incobrávelidade reconhecidos no período		Saldo s pendentes em 31.12.2013		Perdas por imparidade relacionadas com os saldos pendentes		Gastos de incobrávelidade reconhecidos no período	
	Contrato programa relativo ao "Arranjo Urbanístico do PEB		Reforços ou reversões no período	Quantias acumuladas no fim do período	Reforços ou reversões no período	Quantias acumuladas no fim do período	Contrato programa relativo ao "Arranjo Urbanístico do PEB		Reforços ou reversões no período	Quantias acumuladas no fim do período	Reforços ou reversões no período	Quantias acumuladas no fim do período
Empresa-mãe												
Município de Braga							210 000,00					
Subtotais							210 000,00					
Totais							210 000,00					

7 - ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis adquiridos pela empresa, que dizem respeito a Software encontram-se registados ao seu custo de aquisição deduzido das amortizações, calculadas tendo em atenção uma vida útil de 3 anos a que corresponde a taxa de amortização de 33,33%.

Os movimentos na rubrica ativos intangíveis durante o ano de 2014 e em 2013 são apresentados no seguinte quadro:

(valores expressos em euros)

Activos intangíveis		Programas de computador	Totais
Em 01.01.2013	Quantias brutas escrituradas	6 390,68	6 390,68
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(2 878,45)	(2 878,45)
	Quantias líquidas escrituradas	3 512,23	3 512,23
Adições		355,00	355,00
Revalorizações			
Transferências			
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda			
Alienações, sinistros e abates			
Outras alterações			
Amortizações		(2 171,32)	(2 171,32)
Perdas por imparidade			
Em 31.12.2013 (01.01.2014)	Quantias brutas escrituradas	6 745,68	6 745,68
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(5 049,77)	(5 049,77)
	Quantias líquidas escrituradas	1 695,91	1 695,91
Adições		500,00	500,00
Revalorizações			
Transferências			
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda			
Alienações, sinistros e abates			
Outras alterações			
Amortizações		(1 534,65)	(1 534,65)
Perdas por imparidade			
Em 31.12.2014	Quantias brutas escrituradas	7 245,68	7 245,68
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas	(6 584,42)	(6 584,42)
	Quantias líquidas escrituradas	661,26	661,26

8 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontra-se registados ao custo conforme respetivas bases de mensuração já mencionadas na nota 3.

As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa de afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas por imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Activos fixos tangíveis	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
		Terrenos	Edifícios						
Quantias brutas escrituradas		143 099,60		1 226 680,55	51 867,77	166 217,66	4 539,71		1 592 405,29
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(31 086,98)		(415 187,16)	(51 867,77)	(163 035,73)	(3 500,27)		(664 677,91)
Quantias líquidas escrituradas		112 012,62		811 493,39		3 181,93	1 039,44		927 727,38
Adições				3 499,65		1 351,10			4 850,75
Revalorizações									
Transferências									
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda									
Alienações, sinistros e abates									
Outras alterações									
Depreciações		(3 848,36)		(118 210,98)		(1 930,19)	(309,61)		(124 299,14)
Perdas por imparidade									
Quantias brutas escrituradas		143 099,60		1 230 180,20	51 867,77	167 568,76	4 539,71		1 597 256,04
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(34 935,34)		(533 398,14)	(51 867,77)	(164 965,92)	(3 809,88)		(788 977,05)
Quantias líquidas escrituradas		108 164,26		696 782,06		2 602,84	729,83		808 278,99
Adições						14 307,15			14 307,15
Revalorizações									
Transferências									
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda									
Alienações, sinistros e abates									
Outras alterações									
Depreciações		(3 848,36)		(118 385,68)		(1 588,19)	(303,06)		(124 125,29)
Perdas por imparidade									
Quantias brutas escrituradas		143 099,60		1 230 180,20	51 867,77	181 875,91	4 539,71		1 611 563,19
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas		(38 783,70)		(651 783,82)	(51 867,77)	(166 554,11)	(4 112,94)		(913 102,34)
Quantias líquidas escrituradas		104 315,90		578 396,38		15 321,80	426,77		698 460,85

9 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Por contrato de mútuo celebrado em 28 de dezembro de 2009 foi contraído no Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (Portugal), S.A. um empréstimo para as obras do "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, no montante de 1 050 000,00 euros, pelo período de cinco anos tendo terminado em 28 de dezembro de 2014.

Em 28 de Janeiro de 2011 foi efetuada amortização extraordinária do empréstimo no montante de 340 000,00 euros.

Os custos do empréstimo, as amortizações efetuadas e o capital em dívida no início e no fim do período são apresentados no seguinte quadro:

(Valores expressos em euros)

Quantias de custos de empréstimos obtidos capitalizadas durante o período		Período 2014				Período 2013					
		Encargos suportados com o empréstimo			Total das amortizações do empréstimo	Capital em dívida em 31/12/2014	Encargos suportados com o empréstimo			Total das amortizações do empréstimo	Capital em dívida em 31/12/2013
		Juros	Imposto de selo	Total			Juros	Imposto de selo	Total		
Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (Portugal), S.A.	Arranjo Urbanístico do PEB	1 044,31	41,75	1 086,06	123 191,40		2 841,75	113,48	2 955,23	123 191,52	123 191,40
	Subtotais	1 044,31	41,75	1 086,06	123 191,40		2 841,75	113,48	2 955,23	123 191,52	123 191,40
	...										
	Subtotais										
	Totais	1 044,31	41,75	1 086,06	123 191,40		2 841,75	113,48	2 955,23	123 191,52	123 191,40

No Balanço a 31/12/2013 a rubrica financiamentos obtidos para além do capital em dívida do empréstimo BBVA inclui ainda o montante de 518,35 euros relativo ao saldo credor na conta de Depósitos à ordem no Montepio.

10 – IMPARIDADE DE ATIVOS

As perdas por imparidade/reversões, ocorridas nos anos de 2014 e 2013 são apresentadas no quadro seguinte:

(Valores expressos em euros)

Rubricas	Período 2014	Período 2013	Varição
Perdas por imparidade (perdas/reversões)			
- Em dívidas a receber			
- Clientes de feiras exposições e outros eventos	8 121,96	5 197,59	2 924,37
- Clientes da feira semanal	7 841,08	11 363,52	(3 522,44)
- Clientes da ex- Oficinas Gráficas do PEB		(14 152,68)	14 152,68
Total das perdas imparidade dívidas a receber	15 963,04	2 408,43	13 554,61
- Em inventários			
- Matérias primas subs. e de consumo			0,00
Total das perdas imparidade em inventários	0,00	0,00	0,00
			0,00
Totais	15 963,04	2 408,43	13 554,61

11 – RÉDITOS

Os movimentos nas rubricas de rédito durante o ano de 2014 e em 2013 são apresentados no seguinte quadro:

(Valores expressos em euros)

Rubricas	Período 2014	Período 2013	Variação
Prestações de serviços			
- Feiras e Exposições	424 713,40	309 880,62	114 832,78
- Feira semanal	262 078,23	240 858,47	21 219,76
- Aluguer de instalações	211 556,88	112 644,57	98 912,31
- StartUp Braga	6 231,00		
- Outros serviços			
<i>Total das vendas e prestações de serviços</i>	904 579,51	663 383,66	234 964,85
Juros de mora	5 370,59	5 070,95	299,64
Totais	909 950,10	668 454,61	235 264,49

12 – SUBSÍDIOS

12.1 – Políticas contabilísticas adotadas

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios à exploração ” da demonstração dos resultados do período em que os contratos programa são realizados, independentemente da data do seu recebimento.

Os subsídios de investimento não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados com as respetivas depreciações.

O subsídio de investimento para o "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo QREN - Programa Operacional Regional Norte conforme

contrato de financiamento celebrado em 9 de Julho de 2010, no montante de 791 106,99 euros foi reforçado no ano de 2012 em 49 444,19 euros por alteração da taxa máxima de cofinanciamento de 80% para 85%, passando o subsídio do QREN – Operação N.º Norte - 08 - 0469 – FEDER – 000019 para o montante de 840 551,18 euros. Face a esta alteração a parte do subsídio de investimento para o "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo Município de Braga conforme contrato programa celebrado entre o Parque de Exposições de Braga e o Município de Braga, foi reduzida em 49 444,19 euros passando o subsídio de investimento do Município de Braga para 397 586,72 euros.

O valor da redução subsídio de investimento para o "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo Município de Braga foi diferido durante o período restante do empréstimo contraído para a realização do investimento sendo 1/3 daquele valor considerado como subsídio à exploração nos anos de 2012, 2013 e 2014. Face aquela redução o valor remanescente do contrato programa celebrado com o Município de Braga diferido durante o período do empréstimo que estava a ser considerado como subsídio à exploração no montante anual de 119 333,82 euros, passou a partir de 2012 para o valor de 135 815,21 euros.

Do subsídio de investimento para o "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo QREN - Programa Operacional Regional Norte foi reconhecido como rendimento de 2014 o montante de 79 617,74 euros relativo à parte daquele subsídio relacionada com as respetivas depreciações dos equipamentos, sendo efetuada reversão do ajustamento em subsídios no valor de 18 312,07 euros.

Do subsídio de investimento para o "Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga, atribuído pelo Município de Braga conforme respetivo contrato programa, foi reconhecido como rendimento de 2014 o montante de 37 659,75 euros relativo à parte daquele subsídio relacionada com as respetivas depreciações dos equipamentos, sendo efetuada reversão do ajustamento em subsídios no valor de 8 661,74 euros.

12.2 – Natureza e extensão dos subsídios reconhecidos nas demonstrações financeiras e respetivos ajustamentos

Os subsídios de investimento e à exploração bem como os ajustamentos em subsídios de investimento são apresentados no seguinte quadro:

(valores expressos em euros)

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço	Período 2014				Período 2013			
	Demonstração dos resultados		Balanço		Demonstração dos resultados		Balanço	
	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)
Município de Braga - Contrato Programa - Subsídio		37 659,75	212 495,85			37 659,68	250 155,60	135 815,21
Município de Braga - Contrato Programa - Ajustamento subsídios			(44 624,13)				(57 535,79)	
Subtotais		37 659,75	167 871,72			37 659,68	192 619,81	135 815,21
QREN - ON2 - Subsídio		79 617,74	449 244,46			79 617,56	528 862,20	
QREN - ON2 - Ajustamento em subsídios			(94 341,34)				(121 638,30)	
Subtotais		79 617,74	354 903,12			79 617,56	407 223,90	
Total subsídios relacionados com activos		117 277,49	522 774,84			117 277,24	599 843,71	135 815,21
Município de Braga - Contrato Programa	466 580,63				336 895,76			
IEFP - Estágios Emprego	1 968,45							
Total dos subsídios à exploração	468 549,08				336 895,76			
...								
...								
Subtotais	468 549,08	117 277,49	522 774,84		336 895,76	117 277,24	599 843,71	135 815,21
Totais	468 549,08	117 277,49	522 774,84		336 895,76	117 277,24	599 843,71	135 815,21

Não reembolsáveis

Reembolsáveis

13 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

13.1 - Autorização para emissão

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de administração no dia 31 de março de 2015. No entanto a Assembleia Geral poderá em reunião não aprovar as presentes demonstrações e solicitar alterações.

13.2 - Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Entre a data do balanço e a data da autorização para emissão das demonstrações financeiras não foram recebidas quaisquer informações acerca de condições que existiam à data de Balanço, pelo que não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

14 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Não houve reversão de imposto diferido decorrente da aplicação da Faq 13 da Comissão de Normalização Contabilística aos subsídios de investimento.

O resultado líquido de 2013 foi reexpresso uma vez que não considera o montante do imposto diferido revertido naquele ano no montante de 29 319,31 euros que teve um impacto positivo no resultado líquido do período passando de (310 425,33) euros para (339 744,64) euros.

Foi calculado IRC à taxa normal no montante de 10 239,75 euros a que se deduziram pagamentos especiais por conta de igual montante pelo que não se procedeu a liquidação de IRC.

Foi calculada derrama no montante de 2 226,03 euros.

Conforme situações previstas no art.º 88.º do CIRC, houve lugar a tributação autónoma no montante de 1 194,74 euros decorrente de despesas de representação, despesas de viaturas ligeiras de passageiros, deslocações e ajudas de custo e com deslocação em viatura própria.

15 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

15.1 – Bases de mensuração

Os instrumentos financeiros são mensurados ao custo, menos as perdas por imparidade acumuladas.

15.2 – Clientes/fornecedores/outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, as rubricas clientes/fornecedores/outras contas a receber e a pagar apresentavam a seguinte decomposição:

Ativos e passivos não correntes:

Descrição	(Valores expressos em euros)					
	31/12/2014			31/12/2013		
	Activos/passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos/passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Outros ativos financeiros	468,05		468,05			0,00
Total	468,05	0,00	468,05	0,00	0,00	0,00

Descrição	(Valores expressos em euros)					
	31/12/2014			31/12/2013 (Reexpresso)		
	Activos/passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos/passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Passivos						
Outras contas a pagar						
Outras contas a pagar	168 473,62		168 473,62	208 682,24		208 682,24
Total	168 473,62	0,00	168 473,62	208 682,24	0,00	208 682,24

Compreende uma dívida à ADSE no montante de 29 408,39 euros decorrente da extinção da Editora Correio do Minho-SM e ajustamentos em subsídios relativos ao Arranjo Urbanístico do PEB,

Ativos e passivos correntes:

Descrição	(Valores expressos em euros)					
	31/12/2014			31/12/2013		
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos						
Clientes	256 326,13	175 360,49	80 965,64	250 571,19	159 397,45	91 173,74
Adiantamentos a fornecedores			0,00	50,90		50,90
Outras contas a receber	120 047,43		120 047,43			0,00
Total	376 373,56	175 360,49	201 013,07	250 622,09	159 397,45	91 224,64

Em 31/12/2014 a rubrica de Outras contas a receber compreende o montante de 86 100,00 euros relativo à Prest Serv-Conceção e Desenv. Plataforma Web à CCDRN – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, o montante de 22 924,11 de devedores por acréscimo de rendimentos relativos à inscrição de animais na Expo animal/2014 e 11 023,32 euros de débito do IEFP relativo a apoios Estágio Emprego.

Descrição	(Valores expressos em euros)					
	31/12/2014			31/12/2013		
	Activos/passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos/passivos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Passivos						
Fornecedores	295 751,57		295 751,57	284 188,94		284 188,94
Adiantamentos de clientes			0,00			0,00
Outras contas a pagar	227 808,18		227 808,18	104 474,09		104 474,09
Total	523 559,75	0,00	523 559,75	388 663,03	0,00	388 663,03

Em 31/12/2014 a rubrica de Outras contas a pagar compreende o montante de 79 950,00 euros relativo ao desenvolvimento do geoportal adjudicado à empresa PH – Informática e Microsistemas, SA, a desenvolver a partir de janeiro de 2015, o montante de 64 312,75 euros de remunerações a liquidar relativas a férias e subsídio de férias e outros credores pelo acréscimo de gastos acréscimo de gastos.

15.3 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava o seguinte detalhe:

Descrição	(Valores expressos em euros)					
	31/12/2014			31/12/2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos (Ativo)						
Imposto sobre o rendimento	375,44			8 752,41		8 752,41
Retenção de impostos sobre o rendimento						
Imposto sobre o valor acrescentado	20 506,22		20 506,22	33 977,47		33 977,47
Contribuições para a segurança social						
Outras						
Total	20 881,66	0,00	20 506,22	42 729,88	0,00	42 729,88

Em 31 de Dezembro de 2013 procedeu-se à anulação da dívida do Estado – Direção geral da Comunicação Social relativa a compromissos assumidos no âmbito da

transmissão do jornal Correio do Minho para a Câmara Municipal de Braga, conforme Auto de Cessão de 25 de Janeiro de 1982.

(Valores expressos em euros)

Descrição	31/12/2014			31/12/2013		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos (Passivo)						
Imposto sobre o rendimento	3 420,77		3 420,77	5 776,74		5 776,74
Retenção de impostos sobre o rendimento	11 177,50		11 177,50	7 218,00		7 218,00
Imposto sobre o valor acrescentado						
Contribuições para a segurança social	14 302,26		14 302,26	11 755,34		11 755,34
Outras	47,71		47,71			
Total	28 948,24	0,00	28 948,24	24 750,08	0,00	24 750,08

16 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

(Valores expressos em euros)

Gastos com pessoal	Período 2014	Período 2013	Varição
Remunerações dos membros dos Órgão Sociais	36 577,31	67 140,04	(30 562,73)
Encargos s/ remunerações dos membros dos Órgão Sociais	10 587,60	14 493,30	(3 905,70)
Outros gastos Órgãos Sociais		740,70	(740,70)
Remunerações do pessoal	399 608,52	331 068,94	68 539,58
Encargos s/ remunerações do pessoal	87 223,07	66 624,89	20 598,18
Comparticipações de encargos com a saúde	5 560,91	5 333,53	227,38
Pensões	22 135,46	22 149,53	(14,07)
Outros gastos pessoal	4 825,65	3 698,82	1 126,83
Total	566 518,52	511 249,75	55 268,77

A rubrica “outros gastos” inclui gastos com formação, despesas de alimentação e deslocação em viatura própria e seguro de acidentes de trabalho.

17 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

17.1 – Honorários totais faturados durante o exercício financeiro pela sociedade de revisores oficiais de contas

Pela revisão legal das contas anuais, em cada um dos exercícios financeiros de 2014 e 2013, a sociedade de revisores oficiais de contas Gaspar Castro, Romeu Silva & Associados - SROC, Lda. faturou de honorários totais o montante de 5 387,04 euros.

18 – OUTRAS INFORMAÇÕES

18.1 – Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica “Fornecimentos e serviços externos” apresentava o seguinte detalhe:

(Valores expressos em euros)

Fornecimentos e serviços externos	Período 2014	Período 2013	Variação
Serviços especializados	346 747,63	282 158,64	64 588,99
Materiais	34 649,56	29 060,69	5 588,87
Energia e fluidos	86 838,47	97 905,13	(11 066,66)
Deslocações, estadas e transportes	21 697,90	16 447,99	5 249,91
Serviços diversos	143 305,58	173 562,97	(30 257,39)
Total	633 239,14	599 135,42	34 103,72

18.2 – Outros gastos e perdas

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de “ Outros gastos e perdas” apresentava o seguinte detalhe:

(Valores expressos em euros)

Outros gastos e perdas	Período 2014	Período 2013	Varição
Impostos	269,40	3 982,18	(3 712,78)
Dívidas incobráveis		191 535,69	(191 535,69)
Outros	33 584,26	33 453,28	130,98
Total	33 853,66	228 971,15	(195 117,49)

A rubrica Dívidas incobráveis inclui a anulação da dívida da Escola Profissional de Braga pelo montante de € 115 210,59 uma vez que por contrato de cessão de quota o Município de Braga transmitiu à empresa GO FLAG, SA com sede no Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, n.º 1 – 3.º Dtº, 1050-094 LISBOA a quota correspondente a 99,78% do capital social da EPB – Escola Profissional de Braga, Lda,. Face aquela transmissão de quota o crédito já não poderá ser regularizado no quadro das relações com a Câmara Municipal de Braga conforme se vinha referindo nos anexos de anos anteriores.

18.3 – Outros rendimentos e ganhos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de “ Outros rendimentos e ganhos” apresentava o seguinte detalhe:

	<i>(Valores expressos em euros)</i>		
Rubricas	Período 2014	Período 2013	Variação
Outros rendimentos e ganhos			
- Rendimentos suplementares			0,00
- Descontos de pronto pagamento obtidos		3,20	(3,20)
- Outros			
- Imputação de subsídios para investimento	117 277,49	117 277,24	0,25
- Outros	2 976,98	11 642,49	(8 665,51)
- Juros - juros de mora	5 370,59	5 070,95	299,64
Totais	125 625,06	133 993,88	(8 368,82)

18.4 – Juros dividendos e outros rendimentos similares

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de “Juros, dividendos e outros rendimentos similares” apresentava o seguinte detalhe:

	<i>(Valores expressos em euros)</i>		
Rubricas	Período 2014	Período 2013	Variação
Juros, dividendos e outros rendimentos similares			
- Outros rendimentos similares			
- Recebimentos - Contrato programa com o Município de Braga			
Juros empréstimo BBVA	1 044,31	2 835,76	(1 791,45)
Totais	1 044,31	2 835,76	(1 791,45)

18.5 – Juros e gastos similares suportados

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de “Juros e gastos similares suportados” apresentava o seguinte detalhe:

Rubricas	(Valores expressos em euros)		
	Período 2014	Período 2013	Varição
Gastos e perdas de financiamento			
- Juros de financiamentos obtidos - empréstimo BBVA	1 044,31	2 841,75	(1 797,44)
- Outros juros	27,74		
Totais	1 072,05	2 841,75	(1 797,44)

18.6 – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, a rubrica de “ Diferimentos” apresentava o seguinte detalhe:

Rubricas	(Valores expressos em euros)		
	Período 2014	Período 2013	Varição
Diferimentos (Ativo)			
- Gastos a reconhecer			
- Desenvolvimento do geoportal adjudicado à empresa PH – Informática e Microsistemas, SA, a desenvolver a partir de janeiro de 2015	65 000,00		65 000,00
Totais	65 000,00	0,00	65 000,00

	<i>(Valores expressos em euros)</i>		
Rubricas	Período 2014	Período 2013	Variação
Diferimentos (Passivo)			
- Rendimentos a reconhecer			
- Contrato programa com o Município de Braga Arranjo urbanístico do PEB		135 815,21	(135 815,21)
- CCDRN - Prestação de serviços de conceção e desenvolvimento da Plataforma Web (Geoportal)	70 000,00		70 000,00
- IEFP - Medidas Estágio Emprego	13 779,15		13 779,15
Totais	83 779,15	135 815,21	(52 036,06)

O técnico oficial de contas

O Conselho de Administração

Relatório de Governo Societário

2014

Relatório de Boas Práticas de Governo Societário adotadas
em 2014

IB – Agência para a Dinamização Económica, E. M.

I – ENQUADRAMENTO

Por escritura de 10 de dezembro de 1998 do notariado privativo da Câmara Municipal de Braga procedeu-se à transformação dos Serviços Municipalizados do Parque de Exposições de Braga, numa empresa pública municipal denominada PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga – E.M. abrigo da Lei nº 58/98, de 18 de agosto,

Por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 28 de fevereiro de 2014 foi aprovada a alteração da denominação social da empresa PEB – Empresa Parque de Exposições de Braga – E.M. para IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M designada abreviadamente por InvestBraga. Rege-se atualmente pelo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, constante da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto e integra-se no setor público empresarial, cujos princípios e regras aplicáveis constam do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O artigo 54.º do citado Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro e a linha b) do n.º 2 do art.º 70.º do Código das Sociedades Comerciais preveem a existência de um Relatório Anual de Boas Práticas do Governo Societário, onde deverá constar informação atual e completa sobre todas as matérias reguladas pelo capítulo II do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Este relatório será submetido à apreciação do Fiscal Único da empresa para efeitos do cumprimento das suas competências legais e estatutárias.

II – MISSÃO, OBJETIVOS E POLÍTICAS DA EMPRESA

1 – A InvestBraga tem como objeto principal a exploração de atividades de interesse geral e a promoção do desenvolvimento local e regional, por delegação da Câmara Municipal de Braga, através da prossecução de atividades com vista à dinamização económica da região de Braga, e de iniciativas que promovam a sua valorização, a internacionalização e a captação de investimentos nacionais ou estrangeiros.

2 – Incluem-se no objeto da InvestBraga o desenvolvimento de atividades para a dinamização económica, promoção do empreendedorismo e a organização e realização de eventos, congressos e feiras de caráter socioeconómico, cultural, desportivo, recreativo e turístico.

3 – A InvestBraga pode exercer atividades acessórias relacionadas com o seu objeto principal, designadamente atividades complementares ou subsidiárias das suas promoções e realizações, podendo ceder a título gratuito ou oneroso instalações e equipamentos para realizações idênticas promovidas por terceiros.

4 – Constituem atribuições da InvestBraga:

- a) Promover a articulação dos agentes económicos locais, nacionais e internacionais para objetivos comuns de dinamização económica e a atração de investimento nacional e internacional;

- b) Promover a inovação e a valorização das atividades económicas locais;
- c) Promover o empreendedorismo e a criação de novas empresas e novos negócios;
- d) Desenvolver atividades de eventos, congressos e feiras que aumentem a visibilidade de Braga e apoiem a atração de investimento e o desenvolvimento económico;
- e) Contribuir para a promoção dos agentes económicos e culturais da região de Braga, através de ações a desenvolver a nível nacional e internacional;
- f) Proporcionar às populações o conhecimento dos progressos técnicos e científicos ocorridos nos diversos setores de atividade económica;
- g) Contribuir para a dinamização do património económico, histórico e cultural do Município e da população de Braga;
- h) Cooperar com as entidades interessadas na promoção de manifestações culturais, desportivas e de outra natureza;
- i) Prestar ampla informação sobre as suas realizações;
- j) Promover estudos visando o conhecimento dos centros de interesse da população e dos diversos agentes, com vista à promoção de iniciativas conformes.
- k) Adquirir para revenda e alienar bens móveis e imóveis;
- l) Gerir imóveis próprios;
- m) Construir, implementar e gerir parques industriais e empresariais;
- n) Desenvolver um programa de apoio à reabilitação urbana;
- o) Desenvolver soluções de infraestruturização em áreas de reabilitação urbana e em áreas de gestão urbana especial;
- p) Exercer todas as competências delegadas pelo Município de Braga para efeitos de gestão e reabilitação urbana;
- q) Desenvolver uma política de captação, atração e acompanhamento do investimento privado, seja ele nacional ou investimento direto estrangeiro, que contribua estrategicamente para o tecido económico e social do Concelho, gerando postos de trabalho e riqueza;

III – ESTRUTURA DE CAPITAL

A IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M é uma empresa municipal cujo capital social é detido a 100% pelo Município de Braga. O capital social da empresa é de € 175 000,00 (cento e setenta e cinco mil euros)

IV – ÓRGÃOS SOCIAIS

1 - São órgãos sociais da InvestBraga em cumprimento do art. 25º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto e em conformidade com o definido no art.º 6.º dos seus Estatutos:

- O Conselho de Administração;
- O Fiscal Único;
- A Assembleia geral.

- **Conselho de administração**

O Conselho de Administração é constituído por 3 membros:

A composição deste órgão sofreu alterações durante o ano de 2014 apresentando a seguinte estrutura entre 01/01/2014 e 13/11/2014:

- Carlos Nuno Alves de Oliveira, Presidente do Conselho de Administração e não remunerado
- Humberto António Ferreira Carlos, Administrador Executivo remunerado
- Altino Bernardo Lemos Bessa, Administrador não Executivo e não remunerado

A partir de 13/11/2014, a composição foi alterada e passou a ser a seguinte:

- Carlos Nuno Alves de Oliveira, Presidente do Conselho de Administração e não remunerado
- Humberto António Ferreira Carlos, Administrador Executivo remunerado
- Américo Pedro Martins Vieira, Administrador não Executivo e não remunerado

O Administrador Executivo exerce o respetivo mandato a título executivo, nos termos do disposto no art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, em conformidade com o prescrito no n.º 5 do art.º 30.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

As condições remuneratórias do administrador executivo são as seguintes:

- Uma remuneração base de 3 052,80 euros sujeita às reduções previstas nos art.ºs 11.º e 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho e no art.º 2.º da Lei 75/2014, de 12 de setembro, a ser paga 14 vezes por ano, e que corresponde ao valor da remuneração de Vereador a tempo inteiro no município de Braga. A esta remuneração acrescem despesas de representação no valor de 592,52 euros, a serem pagas 12 vezes por ano bem como subsídio de refeição no montante de 4,27 euros por dia de trabalho.

No administrador Executivo foram delegadas, pelo Conselho de Administração, um conjunto de competências, autorizando-o a vincular a empresa em áreas que concretizam a gestão corrente da empresa, permanecendo no órgão colegial o acervo de poderes insuscetíveis de serem delegados, nos termos do disposto no art.º 406.º do Código das Sociedades Comerciais.

O Administrador executivo:

- Depositou na Procuradoria-Geral da República, nos 60 dias subsequentes à respetiva designação tomada de posse, uma declaração de inexistência de incompatibilidades ou impedimento, nos termos e em conformidade com o disposto no art.º 22.º, n.º 8 do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, e art.º 11.º da Lei 64/93, de 26 de agosto;

- Indicou, por escrito, à Inspeção-Geral de Finanças todas as participações e interesses patrimoniais que, direta ou indiretamente, detivesse na empresa para a qual foi designado a exercer funções ou em qualquer outra, nos termos previstos no art.º 22.º, n.º 9 do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março;

- Declarou aos órgãos sociais da empresa, bem como à Inspeção-Geral de Finanças, as eventuais participações sociais detidas na empresa, assim como as relações mantidas com os seus fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesses, nos termos do disposto no art.º 52.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro;

- Apresentou, no Tribunal Constitucional, no prazo de 60 dias contados do início do exercício das respetivas funções, declaração dos seus rendimentos, bem como do seu património e cargos sociais, nos termos do Regime Jurídico de Controlo Público da Riqueza dos Titulares de Cargos Políticos, conforme imposto pelo art.º 1.º da Lei n.º 4/83, de 2 de abril;

A avaliação de desempenho do administrador executivo da empresa é realizada nos termos previstos no n.º 3 do art.º 6.º do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, implicando uma proposta único detentor do capital a formular em Assembleia Geral.

O Presidente do Conselho de Administração e o Administrador não Executivo depositaram na Procuradoria-Geral da República uma declaração de inexistência de incompatibilidades ou impedimento, nos termos e em conformidade com o disposto no art.º 22.º, n.º 8 do Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, e art.º 11.º da Lei 64/93, de 26 de agosto;

- **Fiscal Único**

A fiscalização da empresa cabe ao Fiscal Único designado em 28 de fevereiro de 2014, pela Assembleia Municipal de Braga, nos termos do disposto no n.º 3 do art.º 26.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, a quem cabe, a para do cumprimento das obrigações gerais consignadas no Código das Sociedades Comerciais, as obrigações específicas estabelecidas no n.º 6 do art.º 25.º do citado regime jurídico das empresas locais.

Para o mandato em curso, o Fiscal Único é a Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Gaspar Castro, Romeu Silva & Associados, S.R.O.C., Lda, representada pelo Dr. Gaspar Vieira de Castro, tendo sido designado, como suplente, a Dr.ª Fátima Cristina dos Santos Amorim Barroso Gonçalves.

- **Assembleia Geral**

A Assembleia Geral é composta pelos seguintes membros:

- Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, como representante do Município de Braga, nomeado ao abrigo do disposto no art.º 26.º, n.º 2, da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, por deliberação daquela Câmara de 11 de novembro de 2014.

A Mesa da Assembleia Geral é composta pelos seguintes membros:

Presidente: - Ricardo Bruno Antunes Machado Rio, portador do Cartão de cidadão n.º 9900480 e contribuinte n.º 207494568.

Secretário: - Olga Maria Esteves Araújo Pereira, portadora do Cartão de cidadão n.º 10557097 e contribuinte n.º 209675667.

Considerando a composição da estrutura do capital social, fruto da existência de um único titular do capital, todas as deliberações tomadas em Assembleia Geral são-no sem oposição.

A presença e participação na Assembleia Geral dos intervenientes acima identificados não são remuneradas nem objeto de qualquer tipo de compensação, financeira ou outra.

V – ORGANIZAÇÃO INTERNA

- **Estatutos e Comunicações**

Os atuais Estatutos resultantes da reformulação total do pacto foram aprovados por deliberação da Assembleia Municipal de Braga de 27 de junho de 2014, registados na Conservatória do Registo Comercial de Braga pela Apresentação **AP. 29/20140728**, referente à inscrição 10.

As eventuais irregularidades devem ser comunicadas ao superior hierárquico que as reporta à respetiva chefia, devendo em casos de maior gravidade ser comunicadas ao Conselho de Administração, com a maior brevidade possível. Todos os dirigentes estão sensibilizados para em caso de eventual irregularidade ou ilegalidade encetar todas as diligências necessárias para as comunicar ao Conselho de Administração, imediatamente, para que possam ser tomadas todas as providências no sentido da sua correção ou eventual reporte às entidades competentes.

- **Controlo interno e gestão de riscos**

A empresa dispõe de um conjunto de estratégias, políticas e procedimentos definidos pelo Conselho de Administração, para garantir um desempenho eficiente e rentável da atividade, a disponibilidade de informação financeira e de gestão fiável e o mais completa possível e o respeito de todas as leis e regulamentos aplicáveis.

Ao nível financeiro, para além das medidas de controlo interno implementadas, destacam-se as auditorias realizadas periodicamente pelo Fiscal Único.

Ressalva-se que o processo de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo, gestão e mitigação de riscos encontra-se atualmente ainda pouco estruturados, estando a Administração consciente da necessidade de implementação de processos de melhoria e aperfeiçoamento.

Relativamente ao processo de divulgação de informação financeira, refere-se que esta é comunicada nos prazos previstos a todas as entidades competentes.

- **Sítio da Internet**

Ainda não se encontra totalmente divulgada no sítio da internet da InvestBraga (www.investbraga.com) toda a informação mencionada no art.º 43.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, designadamente:

- Contrato de sociedade e Estatutos;
- Estrutura do Capital Social;
- Identidade dos membros dos órgãos sociais e respetiva nota curricular;
- Remuneração dos membros dos órgãos sociais;
- Número de trabalhadores, desagregado segundo a modalidade de vinculação;
- Planos de atividades e Planos de Investimento;
- Orçamento anual;
- Documentos de prestação de contas, designadamente o relatório anual do órgão de gestão ou administração, o balanço, a demonstração de resultados e o parecer do órgão de fiscalização;
- Plano de prevenção da corrupção e dos riscos de gestão;
- Pareceres do Fiscal Único, previstos no art.º 25.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto

VI – REMUNERAÇÕES

Conforme já referido anteriormente, os membros da Assembleia Geral exercem funções não remuneradas e relativamente ao Conselho de Administração apenas o Administrador Executivo exerce funções remuneradas.

A InvestBraga tem um Fiscal Único cuja remuneração anual em 2014 foi de € 5 387,04, de acordo com o contrato firmado entre as partes.

VII – TRANSAÇÕES COM AS PARTES RELACIONADAS

Foram realizadas transações com o Município de Braga conforme referido no ponto 6 do Anexo.

VIII – ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE DA EMPRESA NOS DOMÍNIOS ECONÓMICO, SOCIAL E AMBIENTAL

Em 2014 as vendas e serviços prestados pela InvestBraga aumentaram 36,4%, o que correspondeu a um acréscimo de 241.195,85€.

Os subsídios à exploração aumentaram 131.653,32€, no entanto importa salientar que do total de subsídios, 250.000,00€ foram relativos às novas áreas de atividade da empresa – Dinamização Económica e Atração de Investimento, e Startup Braga, as quais praticamente não são geradoras de receita.

Perante este resultado constata-se que a atividade de Eventos, Congressos e Feiras teve subsídios inferiores aos de 2013, em 35,1% ou seja menos 118.346,68€, aumentando assim a sua autonomia económica. Tal diminuição dos subsídios à exploração foi possível, sem que tal afetasse o resultado económico da empresa, pelo facto das vendas e prestações de serviços terem tido um crescimento de 36,4% como referido anteriormente.

Os fornecimentos e serviços externos em 2014 foram de 633.239,14€, o que significa que houve um acréscimo dos fornecimentos e serviços externos de apenas 34.103,72€, apesar das novas atividades - Dinamização Económica e Atração de Investimento, e Startup Braga.

Tal resultado é consequência da política de contenção de gastos em todas as Unidades de Atuação da empresa.

A combinação de um acréscimo de rendimentos de 37,3%, com um crescimento de gastos bastante inferior, resulta numa melhoria muito significativa dos resultados líquidos da empresa, que passaram de um prejuízo de 339.744,64€ em 2013 para um resultado positivo de 109.831,09€ em 2014.

O resultado líquido obtido em 2014 pela InvestBraga, permitiu inverter o ciclo de degradação dos capitais próprios de empresa, que em 2014 aumentaram 11,3%, tendo atingido 323.863,22€.

Braga, 31 de março de 2014

O Conselho de Administração

O Presidente do CA: _____

O Administrador Executivo: _____

O Administrador não Executivo: _____



CSA Auditores

Gaspar Castro, Romeu Silva
& Associados, S.R.O.C., Lda.

- b) Na qualidade de Fiscal Único, e em cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 54.º do Decreto-Lei n.º133/2013 de 3 de Outubro, entendemos que o Relatório de Boas Práticas de Governo Societário cumpre os deveres de relato estabelecidos.
- c) A Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, no seu n.º 2 do artigo 40º, determina que é competência da Câmara Municipal de Braga, na qualidade de detentora da totalidade do capital social da IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M., realizar uma transferência financeira para a Empresa por forma a equilibrar os resultados do exercício, caso o resultado líquido antes de impostos se apresente negativo.
- d) A Lei n.º 53-F/2006 de 29 de Dezembro, revogada pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, no seu n.º 2 do artigo 31º, determinava que era competência da Câmara Municipal de Braga, na qualidade de detentora da totalidade do Capital Social da IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M., realizar uma transferência financeira para a Empresa por forma a equilibrar os resultados de exploração operacional, caso os resultados operacionais de exploração acrescidos dos encargos financeiros fossem negativos.
- e) Não obstante e, apesar dos resultados de exploração operacionais acrescidos dos encargos financeiros reportados a exercícios anteriores terem sido negativos não foram efetuadas até ao período em análise, as respetivas transferências financeiras pela Câmara Municipal de Braga.
- f) a Certificação Legal das Contas, sem expressar reservas sobre as Demonstrações Financeiras, refere como ênfases as transferências do Município de Braga a propósito do contrato programa e do arranjo urbanístico do parque de exposições de Braga, bem como relativamente ao cumprimento da Lei 50/2012.

3. Tudo ponderado e como conclusão, somos de parecer que a Assembleia Geral

- a) deve aprovar as Contas e o Relatório de Gestão apresentados pela Administração quanto ao exercício de 2014;
- b) deve aprovar a proposta de distribuição de resultados apresentada pela Administração;
- c) deve proceder à apreciação da Administração e da Fiscalização da Sociedade, nos termos do art.º. 455º. do Código das Sociedades Comerciais.

Braga, 21 de abril de 2015.

GASPAR CASTRO, ROMEU SILVA & ASSOCIADOS – SROC, LDA (N.º.153)
Representada por
Gaspar Vieira de Castro, ROC 557

sede:

Edif. Parque das Hortas, 220 - M/N - 4810-275 Guimarães
tel. 253 439 250 · fax 253 439 259

Praça Camilo Castelo Branco, 31 - S. 43 - 4700-209 Braga
tel. 253 201 300/5 · fax 253 201 302



CSA Auditores

Gaspar Castro, Romeu Silva
& Associados, S.R.O.C., Lda.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras **IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M.** as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2014, (que evidencia um total de 1 128 624 Euros e um total de capital próprio de 323 863 Euros, incluindo um resultado líquido de 109 831 Euros) a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

1. É da responsabilidade da Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
2. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

3. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
 - a) a verificação numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Administração, utilizadas na sua preparação;
 - b) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
 - c) a verificação de aplicabilidade do princípio da continuidade ; e





CSA Auditores

Gaspar Castro, Romeu Silva
& Associados, S.R.O.C., Lda.

- d) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
4. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

6. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de IB – Agência para a Dinamização Económica, E.M. em 31 de dezembro de 2014, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

7. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Ênfases

8. Sem afetar a opinião expressa nos parágrafos 6 e 7 acima, chamamos a atenção para as situações seguintes:
- a) Os rendimentos registados incluem o montante de € 466 581 relativo a transferências recebidas do Município de Braga no quadro dos serviços de interesse municipal que a empresa presta e que se desdobra em duas verbas: uma primeira, no montante de € 330 000, já prevista no contrato programa sobre que oportunamente emitimos parecer, e uma segunda, no montante de € 136 581, decorrente do contrato plurianual relativo ao Arranjo Urbanístico do Parque de Exposições de Braga;
- b) O cumprimento da lei 50/2012 de 31 de Agosto de 2012 que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, pelo que deve ser mantida a especial atenção às obrigações agora atribuídas, bem como às condições impostas para a continuidade da atividade empresarial local.

BRAGA, 21 de abril de 2015.

Gaspar Castro, Romeu Silva & Associados – SROC (n.º.153)
Representada por
Gaspar Vieira de Castro, ROC 557

sede:

Edif. Parque das Hortas, 220 - M/N - 4810-275 Guimarães
tel. 253 439 250 - fax 253 439 259

Praça Camilo Castelo Branco, 31 - S. 43 - 4700-209 Braga
tel. 253 201 300/5 - fax 253 201 302